ANNO XLVII. NUMERO 81

TERÇA FEIRA 11 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Sorquinho & C. no Rio do Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA recitada na abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, no dia 1.° de março de 1871.

(CONTINUAÇÃO.)

FINANÇAS.

A situação financeira da provincia não é actualmente lisongeira. Causas não previstas occasionaram decrescimento nas rendas e embaraço á execução de diversas consignações da lei de orçamento vigente.

RECEITA E DESPEZA DO EXERCICIO DE 1869 A 1870.—A renda liquida deste exercicio elevou-se a 2,009:093$762 sem incluir 33:846$006 de saldo do anterior e 22:904$307 proveniente de restituições, excedendo portanto a orçada pela thesouraria provincial em 225:811$762.

Concorreram principalmente para este resultado a boa colheita dos productos agricolas e mais activa arrecadação, assim dos impostos como da divida activa.

A despeza realmente effectuada, conforme o orçamento, foi de 2,060:316$767, sem contar os movimentos do fundo e restituições, passando para o exercicio corrente um saldo de 46:464$906, inclusive 8:169$942 da receita especial da obra do calçamento desta cidade.

RECEITA E DESPEZA DO 1° SEMESTRE DO CORRENTE EXERCICIO.—A renda liquida do semestre montou a 589:780$070, não incluindo o saldo do exercicio anterior, nem 2:492$542 de restituições.

Comparada com a do semestre correspondente de 1869 a 1870, nota-se diminuição de....... 160:050$868; indicio de que a renda neste exercicio será muito menor. Para isto tem influido não só a diminuição das safras de assucar e algodão, senão tambem o estado excepcional do commercio por causa da guerra européa.

A despeza effectuada de conformidade com a lei do orçamento vigente, limitou-se á quantia de 733:467$946, ficando de saldo da receita 58:866$829, que passou para o semestre corrente, e por pagar a 69 credores 590:259$109 réis, inclusive 170:000$ que por emprestimo se tirou da caixa de depositos.

Tendo-se, porém, pago até 15 de janeiro a alguns dos credores, desceu a divida a........ 507:935$540. Deduzidos os 170:000$ do supradito emprestimo, reduz-se a divida que reclama urgente pagamento a 337:955$540.

Das informações que tenho colhido ficou-me a persuasão de que escapam todas as probabilidades de ser semelhante divida extincta dentro do corrente exercicio. Por esta razão convém que sejam tomadas providencias de economia e cautella, tendentes a equilibrar as finanças em ordem a tornar possivel a execução dos grandes e importantes melhoramentos moraes e materiaes que requer a provincia.

DIVIDA ACTIVA.—Cobrou-se no exercicio passado 130:676$664, sendo 117:428$357 pelo juizo dos feitos da fazenda.

Dos impostos decretados pela lei do orçamento do dito exercicio resultou a quantia de...... 80:382$858 réis, segundo a liquidação das estações encarregadas de sua cobrança.

Addicionada esta divida á que ficou por cobrar, elevou-se a 521:156$083 réis a de todos os exercicios anteriores ao corrente. A respectiva escripturação a cargo da secção do contencioso, não está em dia pelas razões que adiante vereis, faltando para completal-a a de perto de 6,000 contas dos exercicios de 1868 a 1870.

DIVIDA PASSIVA.—A que está liquidada até o primeiro semestre do corrente exercicio, importa em 1,593:960$696 réis, sendo 1,582:818$297 do juro de 2 por cento garantido á estrada de ferro do Recife a S. Francisco até o ultimo de junho do anno passado e 11:149$567 réis de vencimentos de empregados publicos e outros serviços.

Além desta existe ainda a divida de 195:000$ em apolices emittidas de conformidade com a lei n. 558 para o pagamento da obra do calçamento da cidade, cuja importancia no exercicio findo foi superior á consignação votada.

O juro destas apolices tem sido pago regularmente; e o seu resgate deve começar no exercicio de 1873 a 1874 em virtude da prorogação concedida pela lei provincial n. 852.

DEPOSITOS.—No balanço do ultimo semestre verificou-se existir na caixa de depositos a quantia de 449:333$607, sendo em lettras 233:991$424, em apolices das dividas geral e provincial, e de algumas companhias para garantias de contratos 155:398$920, e em dinheiro 60:443$263. Esta ultima addicção virá a ser de 230:123$263, computando-se os 170 000$000 tomados por emprestimo á mesma caixa para occorrer ás despezas mais urgentes do primeiro semestre do corrente exercicio.

A quantia em dinheiro representa: o deposito em moeda por fiança de alguns contratos; 2:000$000 dados por Sua Magestade O Imperador para as obras do cemiterio do Rio Formoso e encanamento d'agua potavel da cidade da Victoria; 1 432$830 dos ultimos donativos de alguns empregados provinciaes para as despezas da guerra; 87:844$550 do Asylo de Mendicidade; saldo das arrecadações do imposto addicional de 3 por cento; 45:514$406 do Instituto Agricola, e 30:262$060 de beneficio de differentes partes de loterias que ainda não tinham sido reclamadas.

ADIANTAMENTOS.—Debaixo desta epigraphe o inspector da thesouraria faz menção de algumas quantias adiantadas por disposição de lei e ordens da presidencia em differentes épocas, e solicita, como por vezes allega ter feito, uma providencia no sentido de desapparecerem esses debitos, por incobraveis, da escripturação que a mesma thesouraria é obrigada a fazer annualmente, passando-os á conta nova sem resultado.

São elles:

A quantia de 4:315$740 adiantada ao delegado de Flores para pagamento da guarda-nacional alli destacada por ordem da presidencia de 6 de outubro de 1866, e que, devendo ser indemnisada pelos cofres geraes, não o tem sido.

A de 241$508 - dous terços da importancia da passagem para a Europa ao engenheiro Martinau paga na mesma conformidade por ordem da presidencia de 28 de março de 1863.

A de 6:000$ ao commendador Antonio Joaquim de Mello por força do disposto no art. 36 da lei do orçamento n. 452, e dos despachos da presidencia de 29 de julho de 1858 e 22 de janeiro de 1859 sob a condição de ser indemnisada no exercicio da referida lei pelos beneficios das loterias concedidas ao mesmo commendador para publicação de seus trabalhos biographicos, as quaes ainda não foram extrahidas.

A de 9:000$ em que importaram as desapropriações feitas pelos empreiteiros da via-ferrea do Recife a Apipucos por deficiencia dos cofres da municipalidade desta cidade, em cumprimento de ordens da presidencia de 21 de janeiro e 13 de fevereiro de 1868 e 22 de julho de 1899, e do disposto na 2.ª parte da 1.ª condição do contrato additivo celebrado com os mesmos empreiteiros.

O emprestimo de 51:000$ feito a sob edita municipalidade para o começo do cemiterio publico desta cidade em observancia do art. 32 da lei n. 261 e ordens de 23 de março e do 1.° de agosto de 1850.

O de 2:000$ á camara municipal de Olinda por ordem da presidencia de 8 de março de 1856 e 14 de novembro de 1864, sendo 1:000$ para a obra do respectivo cemiterio, e outro para as despezas com o *Te-Deum* celebrado em acção de graças pelo feliz consorcio de Sua Alteza Real o Sr. Marechal Conde d'Eu.

Finalmente a de 623$540 réis á ex-administração do patrimonio dos orphãos por ordem da presidencia do 1.° de setembro de 1853 para as despezas com a obra do collegio dos mesmos orphãos.

CREDITOS EXTRAORDINARIOS E SUPPLEMENTARES.—Para execução do art. 5.° da lei n. 959 foram abertos tres creditos extraordinarios, na importancia de 7:616$, sendo dous pelo meu antecessor, e um de 216$120 réis por acto meu de 17 de novembro ultimo. Aquelle por actos de 14 de setembro e 25 de outubro do anno passado abrio mais um outro na importancia de 25:326$ afim de occorrer as despezas creadas por leis anteriores, e para as quaes não havia quota na lei do orçamento vigente.

Por actos de 4 e 30 de julho, 16 e 24 de setembro foram abertos diversos creditos supplementares á lei do orçamento findo na importancia de 111:663$677, e em datas de 9 e 17 de fevereiro findo, dous á lei vigente, na importancia de 16:000$ para occorrer ás despezas urgentes e indispensaveis ao serviço.

Todos os documentos justificativos desses actos serão submettidos ao vosso exame e approvação.

THESOURARIA.—Os trabalhos da secretaria e pagadoria estão em dia. O da contadoria, porém, acha-se em atraso, devido ao pouco pessoal.

Ao encerrar-se o semestre findo, havia as seguintes faltas:—examinar 15 contas, registrar 9,071 informações e outros papeis, fazer a escripturação dos livros mestre e diario de outubro de 1867 em diante, copiar a pertencente ao exercicio de 1866 a 1867—e o primeiro semestre do seguinte, escripturar o assentamento dos proprios provinciaes, completar o dos empregados activos e inactivos e corrigir o que se acha feito, inventariar os documentos de receita e despeza archivados, pertencentes aos exercicios de 1848 a 1856 e ao proximo findo, e os livros do corrente.

Para adiantar esse serviço atrasado, gravissimo inconveniente em uma repartição fiscal, e de conformidade com a autorisação concedida pelo § 2.° do art. 19 da lei n. 963, fez-se com o 1.° escripturario aposentado da thesouraria de fazenda geral, Bernardino de Sena da Silva Guimarães, um contrato sób as condições seguintes:

1.°—Ficar o contratante obrigado a fazer o referido trabalho (menos o registro das informações) nas horas do expediente sób a direcção do inspector e contador com o duplo do vencimento que percebem os primeiros escripturarios, pago mensalmente, descontando-se os dias em que não trabalhar, para o que ficou sujeito ao ponto.

2.°—Engajar elle outra pessoa com as precisas habilitações, paga á sua custa, para coadjuval-o, além de um collaborador para o serviço puramente material, nomeado pelo governo, com o vencimento de 3.° escripturario, pago pela thesouraria.

3.°—Ficar interrompido o trabalho se o não concluir em um anno, até que, em vista do que houver feito e da prova da impossibilidade de vencel-o nesse prazo, esta assembléa resolva sobre a sua continuação.

4.°—Não poder pedir por motivo algum augmento do vencimento, nem alteração no contrato, ficando, porém, livre ao governo rescindil-o e substituir o contratante, se convier ao serviço publico.

O inspector entende que é insufficiente o prazo, ainda mesmo com o duplo do pessoal contratado, e que por isso convém não limitar tempo. tanto mais quanto é impossivel prever as difficuldades e embaraços supervenientes.

Solicita elle tambem o alvitre de limitar-se o cartorio da thesouraria aos documentos e livros pertencentes aos ultimos trinta exercicios para não augmentar o numero dos armarios, que já occupam o corredor e todas as salas da repartição, restando espaço sómente para dous.

Os resultados essenciaes das operações de receita e despeza anteriores a 30 annos serão conhecidos, não só pelos balanços escriptos, mas tambem pelos relatorios do inspector que ficam archivados. Assim o expediente suggerido é adoptavel.

PROCURADORIA FISCAL.—O Dr. procurador fiscal pede a reforma das instrucções dadas para a secção do contencioso, afim de supprirem-se lacunas que ainda contém e haver o pessoal preciso para desempenhar com promptidão a tarefa a seu cargo.

Propõe a suppressão dos seus ajudantes nas comarcas do interior, passando para os collectores o cumprimentos dos mandados e promoção dos interesses da fazenda, reservada todavia a faculdade de nomear delegados para os lugares onde não houver collectorias.

Pede ainda: 1.° como gratificação ao ajudante da capital uma porcentagem da renda do imposto sobre bilhetes de loterias de outras provincias; 2.° que continue a isenção concedida nas leis de orçamento dos exercicios anteriores ao corrente, de hypotheca e a bens de raiz para os contratos e fianças inferiores a 10:000$000 rs. afim de evitar o processo demorado e dispendioso da especialisação; 3.° que para evitar as questões que se tem suscitado nos contratos de obras se adoptem as clausulas geraes constantes da circular do thesouro de 16 de julho de 1866; 4.° a creação de um cobrador da divida activa para que os devedores não se subtraiam ao pagamento de seus debitos, depois de lhe serem dadas as respectivas guias de terem pago as custas do processo; 5.° interpretação ás duvidas proposta em seu ultimo relatorio sobre o imposto de doação; 6.° que se decida se os filhos espurios estão ou não obrigados ao pagamento do sello de heranças; 7.° se o imposto da siza de escravos deve ser pago em duplicata, quando a respectiva escriptura fôr assignada por procurador, e não tenha sido feita por elle a transacção.

O inspector reconhece a importancia de taes observações; contesta, porém, as habilitações precisas nos collectores para o exercicio das funcções de ajudantes; persuade-se que pouco poderá conseguir o cobrador proposto para com o devedor remisso; e lembra que se fixe um prazo aos que solicitarem guias para dentro delle realisarem o pagamento e exhibirem o respectivo conhecimento.

Entendo que tudo quanto fica exposto merece a maior attenção, afim de adoptarem-se providencias que accelerem a cobrança da divida activa.

A nomeação dos agentes cobradores com porcentagem animadora, que desperte o estimulo de bem servir, e a arrematação em hasta publica dos titulos dos exercicios mais remotos, ha de trazer proficuos resultados. Proponho-vos o ensaio destes meios.

☞ CONSULADO E COLLECTORIAS.—A arrecadação das rendas pelas estações fiscaes de que trato faz-se com regularidade; e julgo que muito ganharia a receita provincial se em todos os municipios houvesse uma collectoria, mesmo annexa a da fazenda geral. Procurarei organisar convenientemente este serviço.

O systema de arrematação em vigor tem intuitivos inconvenientes, não sendo o menor o escoamento de grande parte do imposto para a algibeira do arrematante. As bases para a concurrencia necessariamente hão de ser incertas, e dahi resultam desigualdades e reclamações que afinal a administração acaba por attender. Desta sorte, se o resultado do imposto é vantajoso, os lucros pertencem exclusivamente ao licitante, se desastroso, a provincia participa do prejuizo.

Se em próspera situação financeira é dever do legislador não desperdiçar a menor particula do que exige ao contribuinte, maxima responsabilidade cabe-lhe se menospresar o escrupuloso aproveitamento dos tributos na imminencia da penuria.

IMPOSTOS.—O administrador do consulado propõe a suppressão do imposto de 10$ sobre cavallo de sella de aluguel; a diminuição da taxa de 10$ por tonelada sobre alvarenga e canôa empregadas no trafico do porto; esta por excessiva e aquella por improductiva; a adopção do imposto de 5$ por transmissão de propriedade urbana sujeita á decima, a continuação do de 5 por cento sobre os premios de loterias maiores de 400$, e reclama providencias no sentido de evitar a simulação, e abusos de que é susceptivel a isenção do imposto de 20 por cento á que refere-se o § 24 do art. 16 da lei n. 963.

O inspector da thesouraria tambem pede a suppressão dos impostos sobre o ouro, prata, cobre e chumbo em obras usadas, ou fundidas, que forem exportadas, e de 2:000$ sobre casa que vender polvora:—a deste por lhe parecer que, sendo o fim da imposição restringir a venda do genero pelo perigo emergente, ella se realisará, se os lucros excederem á despeza; e a daquelles por nada terem produzido até o primeiro semestre do corrente anno.

Tomareis estas propostas na consideração que vos merecerem, á vista do conhecimento que tendes das circumstancias da provincia, e da confiança que devem inspirar os funccionarios incumbidos desta importante parte da administração.

ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1871 A 1872.—A thesouraria provincial orçou a despeza do exercicio de 1871 a 1872 na importancia de 2,077:002$, prevendo um deficit de....... 146:581$108 réis, que será augmentado com o pagamento das dividas do exercicio findo, que estão sendo liquidadas, e de obras publicas que até junho futuro estiverem executadas.

Para fazer face ao deficit propõe o inspector da thesouraria provincial reducção em algumas verbas de despeza, como sejam:

1.° Limitar a impressão dos trabalhos da assembléa provincial e repartições ao que fôr estrictamente necessario.

2.° Diminuir o numero de alumnos pobres do Gymnasio, ficando a cargo do patrimonio dos orphãos a educação dos filhos dos voluntarios da patria fallecidos ou inutilisados na guerra do Paraguay.

3.° Supprimir as cadeiras de instrucção primaria que nos dous ultimos exercicios tiveram menos de 5 alumnos.

4.° Limitar a 30:000$ a subvenção da Companhia Pernambucana, como está autorisado pelo art. 24 da lei do orçamento vigente.

5.° Supprimir o da companhia de reboque.

6.° Limitar a 10:000$ o auxilio para as obras das matrizes e outras igrejas.

7.° Reduzir o numero de praças do corpo policial.

8.° Conceder sómente 30:000$ para auxilio dos estabelecimentos de caridade, que, como estão, pódem fazer suas despezas sem maior subvenção.

9.° Eliminar creditos para libertação de escravos, e remessa de crianças para o Instituto de surdos-mudos do Rio de Janeiro.

10.° Revogar a lei provincial n. 590 que isentou do imposto de 20 por cento os estabelecimentos commerciaes. cujos caixeiros forem todos brasileiros, do que resultará uma renda maior de 30:000$000.

11.° Adiar a amortisação das apolices do credito especial de 1,200$000.

Pelo que tenho exposto sobre os assumptos comprehendidos no plano de economias da thesouraria, é manifesto que não concordo com algumas das reducções e suppressões propostas. Compete-vos resolver com a prudencia e discernimento que a materia requer, não esquecendo que o orçamento repousa em calculos conjecturaes, hypotheticos, contingentes por consequencia, e que o zeloso inspector parece pertencer á escola dos que entendem que a riqueza consiste em ter dinheiro aferrolhado nos cofres.

Tenho confiança nos recursos da provincia, e não aterra-me a previsão desse deficit. Tambem não vejo que tenha havido esbanjamento da renda arrecadada. As necessidades publicas variam e crescem com o movimento progressivo da sociedade.

Haja o preciso zelo na cobrança dos impostos existentes, levantem-se alguns sem vexame para as industrias, façam-se as despezas decretadas com o devido escrupulo, e o equilibrio do orçamento ordinario se manterá.

Pelo que respeita não só á divida passiva creada em virtude de obras de evidente utilidade já construidas, mas tambem aos melhoramentos futuros a emprehender, repito ainda: tendes o direito de pedir o concurso dos vindouros; o emprestimo em taes casos é o recurso que a sciencia recommenda, e não deveis hesitar em fundar uma divida, segundo os preceitos administrativos da verdadeira escola financeira, conforme a qual, se o credito não é propriamente capital, nem tem o poder de creal-o, todavia tem a faculdade de desenvolvel-o. E' elle que ao movimento economico do seculo o prodigioso impulso que ninguem ousou ainda contestar.

(Continuar-se-ha.)

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE ABRIL DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Manoel de Castro Santos, tenente do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, e do que informou o commandante superior deste municipio em officio n. 36 de hoje, resolve de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 designar o 1° batalhão de infantaria para a elle ser aggregado dito tenente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Umbelina Amelia da Silva, e a vista do resultado do concurso a que ultimamente se procedeu, e da informação do director geral interino da instrucção publica de 16 de março proximo findo, sob n. 94, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomea-la professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação de Vertentes.

— O presidente da provincia, á vista do que informou o juiz municipal do termo de Garanhuns em officio de 18 do mez passado, quanto a inconveniencia para o serviço publico de continuar o tabellião e escrivão do civil, crime e seus annexos do dito termo, Luiz Francisco de Arroxellas Galvão Carapeba, a ser substituido pelo escrivão companheiro, resolve de conformidade com o disposto no art. 1° do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, nomear para exercer temporariamente a serventia dos ditos officios, durante o impedimento do respectivo serventuario o cidadão Jesuino Corrêa de Mello Brasil.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando, em satisfação a circular do ministerio da guerra de 18 de março ultimo, a expedição de suas ordens, para que os commandantes dos corpos do exercito estacionados nesta provincia, procedam a um inquerito rigoroso e remettam com a possivel brevidade, afim de ser transmittida áquella secretaria de estado, uma relação nominal de todas as praças que, tendo sido voluntarios da patria, se acham ainda nos ditos corpos considerados como recrutados, devendo acompanhar á mesma relação as respectivas fés de officio, ou os necessarios esclarecimentos para conhecimento de taes praças e poderem ellas ter baixa e receberem o premio devido.

— Ao mesmo, para que uma guarda de honra seja postada em frente do gymnasio provincial ás 4 horas da tarde do dia 8 do corrente para assistir a inauguração e benção da capella daquelle estabelecimento.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, por cópia, o officio que ao juiz de direito da comarca de Tacaratú dirigio o delegado do termo de Floresta, afim de que advirta ao mesmo delegado, que não lhe é licito mandar prender pessôa alguma para averiguação de facto de seu particular interesse, devendo em taes casos requisitar a diligencia a outra autoridade, e lhe declare que a presidencia fica certa de ser inexacto o facto a elle attribuido, quanto a haver mandado rapar a cabeça de um individuo.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio n. 372 de 21 de março ultimo, que convém exigir informações sobre o escravo Miguel, que segundo declara o delegado do termo da Boa Vista, ficou em poder do capitão Agostinho Corrêa de Mello, então em exercicio da vara municipal; facto em que por sua irregularidade não devia o subdelegado consentir; que determine ao mesmo delegado faça cessar o abuso de sahir a pedir esmolas a escrava que se acha presa e processada, devendo a sua alimentação correr por conta do seu senhor, e finalmente que recommende as autoridades policiaes sob sua jurisdicção, que nas suas informações abstenham-se de fazer considerações politicas e recriminações a quem quer que seja, limitando-se a explicar os factos sobre os quaes forem arguidas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver o bacharel Felix Ribeiro de Carvalho, entrado a 11 de março ultimo, no exercicio do cargo de promotor da comarca da Boa Vista.

— Ao mesmo, communicando ter Cornelio Carlos Peixoto de Alencar assumido em 9 de março findo, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Exú na qualidade de primeiro supplente, por haver sido removido para Cabrobó e Salgueiro o bacharel Livino Lopes de Barros e Silva.

— Ao mesmo, declarando que o bacharel Carlos Francisco Soares de Brito Junior, reassumira em 11 de março ultimo, o exercicio de juiz municipal e de orphãos do termo do Ouricury, deixando o de juiz de direito por ter o bacharel Miguel Gonçalves Lima tomado posse deste lugar.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que á 11 de março findo, entrara o bacharel Livino Lopes de Barros e Silva, no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro, para os quaes havia sido removido.

— Ao mesmo, transmittindo, por cópia, e aviso de 13 de março ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da marinha dá solução a reclamação dessa thesouraria, relativa ao pagamento de vencimentos feito ao escrivão interino do almoxarifado do arsenal de marinha, José Augusto da Costa Guimarães e a seu ajudante, Luiz Epiphanio de Souza.

— Ao mesmo, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 14 de março ultimo, foi approvada a deliberação que tomou a presidencia, de abrir um credito de.... 15:000$000 para occorrer as despezas a fazerem-se durante o corrente exercicio por conta da rubrica—arsenaes de guerra,—e que na mesma data solicitou-se do da fazenda a expedição das necessarias ordens, para que aquella quantia seja posta a disposição dessa thesouraria, que deverá enviar nova demonstração do estado do credito no fim do trimestre.

— Ao mesmo, enviando para os devidos effeitos, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar, relativas ao mez de fevereiro ultimo, e bem assim o parecer da junta de saúde que examinou ditas contas.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, as dez inclusas ordens, sendo seis do thesouro nacional, sob ns. 64 a 69, e quatro do ministerio da guerra, datadas de 15 e 20 de março findo.

— Ao mesmo, declarando que, segundo aviso do ministerio da marinha de 15 de março ultimo, solicitou-se ao da fazenda a expedição de ordens, para ser essa thesouraria habilitada com as quantias de 22:100$516 para occorrer as despezas da rubrica—reformados—e 1:681$365 para as da rubrica obras—do exercicio corrente, e recommendando que providencie de modo que as despezas de taes rubricas não excedam as mencionadas quantias.

— Ao mesmo, inteirando-o de que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 25 de março ultimo, solicitou-se do da fazenda as convenientes ordens, afim de que essa repartição seja habilitada com a quantia de 6$666 para satisfazer o pagamento das despezas feitas á bordo do vapor *Jaguaribe*, com duas praças que escoltaram um criminoso á provincia da Parahyba.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcêtas, empregados no deposito de recrutas, durante o mez de março findo.

— Ao da thesouraria provincial, inteirando-o de haver dado provimento ao recurso, que interposeram Adriano Castro & C. da decisão dessa thesouraria, que os obrigou a pagar o imposto de 20 0/0 de que trata o art. 1° da lei provincial n. 590, de 9 de maio de 1864.

— Ao mesmo, para mandar adiantar tres mezes de vencimentos ao alferes do corpo de policia, Laurenio Gonçalves de Azevedo, que se acha em commissão em Aguas Bellas, a contar do 1° do corrente.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo, autorisando-o a proceder de conformidade com a sua informação ácerca do pagamento, que reclama Floriano Francisco dos Santos, de partes da gratificação de engajamento, por elle vencidas na qualidade de praça do corpo de policia desta provincia, que fez parte do exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes, que ficam abonadas as faltas, que por doente deu a professora de instrucção primaria da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos a quantia 124$200, em que importam os vencimentos de 12 praças da guarda nacional que foram chamadas a serviço pelo delegado do termo de Pesqueira, por occasião da reunião do jury, a contar de 15 de fevereiro ao 1° de março deste anno.

Communicou-se ao commandante superior do municipio do Brejo e ao Dr. chefe de policia, recommendando á expedição das convenientes ordens, para que essas praças sejam dispensadas do serviço com a possivel brevidade.

Ao amanuense da secretaria da presidencia, Manoel de Miranda Castro, e ao praticante Clementino Philomeno Henriques de Souza, a 5ª parte dos vencimentos, ao 1° de escripturario e ao 2° de amanuense da mesma secretaria, por terem exercido interinamente esses lugares durante o mez de março ultimo.

A' Agra & C. a quantia de 25$000, despendida com enterro do cadaver de soldado do corpo de policia, Manoel Telles Barbosa, fallecido no hospital Pedro II.

Communicou-se ao commandante do corpo.

A' pessoa que se mostrar autorisada a de.... 299$840, em que importam ás despezas feitas pelo delegado do termo de Floresta com o sustento de uma força de paisanos, empregada na captura e perseguição de criminosos acoitados no Riacho do Navio.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que o Exm. Sr. ministro da marinha declarou em aviso de 21 de março ultimo, haver providenciado ácerca da substituição do machinista Brum, fallecido nesta provincia, e que estava contratado para o serviço do melhoramento do porto.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, approvando, de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda, a deliberação que tomou, de mandar pagar pelo cofre do almoxarifado daquelle presidio a quantia de.... 10$504, despendida com o curativo na respectiva enfermaria da indigente Maria Francisca da Conceição, que fôra ferida com uma facada, devendo em casos semelhantes proceder do mesmo modo por que o fez na emergencia, de que deu conta.

— Ao director do arsenal de guerra autorisando-o a admittir mais um servente no serviço daquelle arsenal como solicitou.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, para que faça destacar naquella cidade, a disposição do respectivo delegado, um inferior e dez praças da guarda nacional sob seu commando superior.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que, de accordo com o engenheiro da companhia do Beberibe, verifique a causa da falta d'agua havida na fortaleza do Brum, e proponha os meios a empregar-se, afim de evitar a sua reproducção.

Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, dizendo que o contrato celebrado com Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, para o fornecimento de materiaes necessarios á essa repartição, deve ser restrictamente observado, em quanto estiver em vigor, e no caso de haver o contratante commettido faltas, accuse-as e proponha a rescisão do contrato, cuja infracção não póde ser autorisada pela circumstancia de terem descido os preços dos materiaes no mercado.

— Ao inspector da saúde publica, para que nos termos de sua informação, remetta uma carteira homeopathica com destino ao tratamento dos desvalidos, atacados da febre amarella na freguezia de Quipapá, enviando logo a competente conta para ser paga.

— Ao juiz municipal da 1ª vara, transmittindo para a devida execução, cópia do aviso de 20 de março ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da justiça prohibe a remessa de sentenciados para o presidio de Fernando de Noronha, quando a sentença tal não mande, ou não fôr pelo governo imperial autorisado, e recommendando que informe quaes os lugares que para o cumprimento de pena marcaram as sentenças, que condemnaram os réos de que trata o seu officio de 31 de janeiro ultimo.

— Ao mesmo, enviando para os devidos fins, cópia do decreto de 24 de setembro de 1870, pelo qual foi perdoada á Arian Rewerts Junior, a pena de 8 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Diamantina.

— Ao promotor publico da comarca do Cabo, para que declare se os interesses da justiça ainda exigem o exame de sanidade na pessoa de João Francisco de Sant'Anna, e no caso affirmativo peça em tempo as providencias necessarias, afim de que tenha lugar nessa villa no dia e hora que se determinar.

Portarias:

— A' directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, remettendo, para ser tomado na consideração que merecer, a carta de Leiden & C., propondo a venda das machinas e utencilios de sua fabrica de refinação modelo sob condições e preços vantajosos.

— A' directoria da sociedade dos artistas Mechanicos Liberaes, autorisando-a a alugar uma casa com as precisas accommodações para nella funccionarem as aulas mantidas por essa sociedade, emquanto de outra forma não se provê.

Despachos:

Antonio Jorge de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Adriano Castro & C.—Attendidos.

Bernardino de Sena Teixeira Cavalcanti.—Sim.

Bacharel Crysolito Ferreira de Castro Chaves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Costa Maia & C.—Ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar dar a certidão requerida.

Carlos Carruthers Johnston.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Campanhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

Francisco de Paula Bezerra Cavalcanti e João Carlos Cavalcanti de Albuquerque.—Sendo diversos os officios cuja permuta requerem os supplicantes, um dos quaes é escrivão de orphãos e outro tabellião de notas, e escrivão do civel e mais annexos, não tem lugar a informação que pedem, á vista do art. 1.° do decreto n. 4683 de 27 de janeiro de 1871.

Felisbello Ferreira Nevernosa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Floriano Francisco dos Santos.—A' thesouraria provincial, com officio desta data.

Francelina Forjaz de Lacerda.—Deferido com ordenado sómente, na forma da lei.

João Gonçalves Torres.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.

Joaquim Xavier Bittencourt.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Justino José de Souza Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente José Caetano da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Sanhorinho.—Entregue-se, mediante recibo.

Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—O supplicante deve requerer apostilla ao governo imperial.

Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Deferido.

Dr. Manoel Buarque de Macedo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Raquel Adolpha Cavalcanti Ferreira.—Passe portaria na forma requerida.

Senhorinha Maria do Espirito Santo.—Dirija-se ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1.° secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo, para serem presentes á mesma assembléa, quarenta exemplares impressos do balancete da receita e despeza no 1.° semestre do actual exercicio, e bem assim o quadro da divida passiva de exercicios findos, liquidada até o fim de março ultimo.

— Ao mesmo, transmittindo por cópias, para o mesmo fim, as informações ministradas pela camara municipal desta cidade ácerca da petição que devolve, dos negociantes e fornecedores de gado para o consumo desta capital.

— Ao mesmo, enviando, para fim identico, cópia do officio com que a camara municipal desta cidade propõe a medida de entregar-se a administração e serviço dos cemiterios de fóra da capital, as irmandades ou parochos que se quizerem encarregar de semelhante serviço.

— Ao mesmo, transmittindo, para igual fim, cópia do officio em que a camara municipal desta cidade expõe a necessidade da creação de dous empregados que se encarreguem da cobrança do imposto de 300 réis consignado no § 31 do art. 33 da lei do orçamento municipal vigente.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando, de ordem da presidencia, que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 23 de março ultimo, autorisou-se o arsenal de guerra da côrte a remetter para esse, com destino ao 9.° batalhão de infantaria, os artigos de que trata o officio de 10 de fevereiro findo.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, declarando, de ordem da presidencia, haver a camara municipal do Recife participado que ordenára ao respectivo procurador para fazer entrega ao thesoureiro pagador dessa repartição dos dous contos de réis destinados ao pagamento das despezas a fazer-se com a demolição dos predios incendiados na rua do Marquez de Olinda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, communicando, para a devida execução, haver a presidencia, por despacho desta data, concedido passagem de prôa no vapor que segue para o presidio de Fernando de Noronha á Senhorinha Maria do Espirito Santo e a uma sua filha menor.

Secção 1.ª—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de abril de 1871.—N. 439.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que por officio datado de 11 de março ultimo, communicou-me o delegado de policia do termo de Cabrobó, a quem ouvi sobre o que sob a epigraphe *Correspondencia* publicou o periodico *Liberal* n. 41 de 21 de fevereiro proximo passado, que é verdade que José Corrêa teve uma altercação com uma mulher que foi á porta de sua casa, porém que não resultou a surra de que fallou aquelle periodico, e nem houve affronta á pessoa do coadjuctor.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 467.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de abril de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 8 do corrente, a minha ordem, Maria do Rosario, escrava de João Florentino Cavalcante de Albuquerque, a requerimento deste,

A' ordem do subdelegado do Recife, Peter Christiani e John Robe, inglezes, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Lourenço, escravo de Angelo Henrique da Silva, por disturbios.

A' ordem do da S. José, Francisco José Ramos, por desordem e Antonio José de Souza, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco da Silva Neves, por embriaguez e offensas a moral publica.

No dia 9, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna Joaquina Francisca da Trindade, por disturbios.

A' ordem do da S. José, Francisco Baptista das Chagas, por disturbios.

Por officio desta data, communicou-me o subdelegado de S. José haver pronunciado hoje, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, João Manoel do Nascimento, que no dia 21 do mez proximo findo ás 10 horas da noite ferira

gravemente no largo da ribeira José Euzebio da Paixão.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR AGUIAR.

Ao meio-dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Antonio Paulino, Cunha Cavalcante, Firmino de Novaes, Pedro Affonso, Cunha Figueiredo, Paes Barreto, Tolentino de Carvalho, Pinto Junior, Felippe de Figueirôa, Corrêa d'Araujo, Hollanda Cavalcante, Oliveira Fonseca, Ribeiro Vianna, J. Mello Rego, Barros Wanderley, Ernesto Vieira, Barros Rego, Ferreira d'Aguiar, G. de Drummond, Miguel Pernambuco, Góes Cavalcante, Henrique Mamede, Augusto Costa, e Ignacio Joaquim.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petições:

De Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, proprietario e morador no engenho Tres-Braços situado parte no termo de Serinhãem e parte no da Escada, pedindo para que o referido engenho pertença sómente ao termo da Escada.—A' commissão de estatistica.

Dos professores do Gymnasio Provincial Dr. José Soares de Azevedo e padre Ignacio Francisco dos Santos, pedindo que se lhes faça extensiva a gratificação de que trata o art. 24 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864.—A' commissão de legislação.

De Felix Manoel do Nascimento Valois, professor publico jubilado, pedindo melhoramento em sua jubilação.—A' commissão de instrucção publica.

Do barão da Soledade e outros encarregados da construcção da capella de Nossa Senhora da Piedade em Santo Amaro das Salinas, pedindo a concessão de uma loteria de 120:000$ em beneficio das obras da mesma capella.—A' commissão de petições.

Projectos:

São julgados objectos de deliberação e mandado imprimir os seguintes:

« A commissão de instrucção publica, examinando o officio, em que o director da Escola Normal pede ao presidente da provincia, autorisação para que os alumnos do 3º anno do curso da mesma escola continuem nos exercicios calligraphicos: considerando, que semelhante providencia muito concorrerá para o aperfeiçoamento da lettra dos alumnos, como reconhecem além do mencionado director, a congregação dos lentes da referida escola e o director geral da instrucção publica: é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Os alumnos do 3º anno da Escola Normal serão obrigados a fazer exercicios calligraphicos.—Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 28 de março de 1871.—*José Joaquim de Oliveira Fonseca.—Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante* »

« A commissão de instrucção publica, examinando o requerimento dirigido a esta assembléa pelos habitantes da povoação de Cruangy, afim de se crear em dito lugar uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino: considerando que a conveniencia da creação pedida se manifesta pelo avultado numero daquelles que a solicitam, pela attestação favoravel do respectivo delegado litterario e por ser a povoação de Cruangy sufficientemente populosa para comportar uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino: é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Fica creada na povoação de Cruangy uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino.—Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 28 de março de 1871.—*José Joaquim de Oliveira Fonseca.—Hollanda Cavalcante.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica creado um districto de paz na povoação Jurema da Conceição, da freguezia de Quipapá.

« Art. 2.º O novo districto, começando no lugar denominado Palmeira, na estrada que segue pelo sitio Lageiro, o qual servirá de limites até o rio Pirangy, no lugar Barra do Riacho do Ganso e subindo pelo rio Pirangy a encontrar a estrada que segue de Quipapá para a Jurema, e d'ahi buscando o cume do monte Turco a encontrar os limites do districto de Quipapá com o de Panellas; e ficará servindo de limites para o lado do poente e norte os mesmos do districto de Quipapá e sua freguezia, que comprehende as divisões dos districtos de Canhoto, Altinho e Panellas.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—S. R.—*Antonio Paulino.* »

Pareceres:

São lidos e approvados os seguintes:

« A commissão de ordenados a quem foi presente a petição dos serventes da secretaria do governo na qual solicitam augmento de vencimentos é de parecer que seja indeferida dita petição, attendendo-se a que os supplicantes não tendo cathegoria de empregados publicos percebem o mesmo que os continuos da referida secretaria que são empregados de titulo. Sala das commissões da assembléa legislativa provincial, 26 de março de 1871.—*Pinto Junior.—Tolentino de Carvalho.* »

« A commissão de instrucção publica, tendo presente a petição de Vicente Umbelino Cavalcante de Albuquerque; o qual pede que esta assembléa o nomeie professor publico da cadeira de Nova-Cruz do termo de Iguarassú, que, segundo diz o peticionario, vai ser creada, ou para qualquer outra perto desta capital: considerando que o peticionario não se acha habilitado de conformidade com as leis em vigor, para exercer o magisterio publico primario; considerando que a dispensa de entrar em concurso é um favor contrario ao bem do ensino; sendo como é o concurso uma garantia da capacidade e superioridade do professor; e considerando finalmente, que não pertence a esta assembléa nomear professores; é de parecer que se indefira a supradita petição. Sala das commissões, 28 de março de 1871.—*Oliveira Fonseca.—Hollanda Cavalcante.* »

O SR. PRESIDENTE designa para a commissão que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção, os Srs. Corrêa de Araujo, Barros Rego e Pinto Junior.

ORDEM DO DIA.

2.ª discussão do projecto n. 5 deste anno, que eleva a 80$ a gratificação concedida ao presidente das loterias.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 3 deste anno, creando cadeiras de instrucção elementar em diversas localidades.—E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 10 deste anno, autorisando o governo da provincia a conceder seis mezes de licença com vencimentos a Victoriano Palhares, amanuense da secretaria da instrucção publica.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 12 deste anno, transferindo para a povoação de S. José as sédes do termo e freguezia de Ingazeira.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que, sem prejuizo da 1ª discussão, se ouça o governador do bispado sobre o projecto.—S. R.—*Oliveira Fonseca.* »

E' approvado o projecto com o requerimento.

1.ª discussão do projecto n. 9, autorisando a reforma da bibliotheca publica provincial.—E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 6 deste anno, approvando o abate concedido pela camara de Pão do Alho a Urbano Carvalho dos Santos.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 15 deste anno, approvando o contrato de compra do predio do campo das Princezas, onde funcciona presentemente a assembléa.—E' approvado, e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Pedro Affonso.

O SR. F. DE FIGUEIROA pede que lhe sejam remettidos os papeis relativos á compra do predio a que se refere o projecto n. 15, visto que precisa estudar a materia e habilitar-se para discutir esse projecto.

O honrado membro é satisfeito no seu pedido.

1.ª discussão do projecto n. 14 deste anno, autorisando o governo a mandar construir o 1º lanço da entrada do Cabo ao engenho Pirapama.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 61 do anno passado, sobre posturas da camara municipal da cidade da Victoria.

Verificando-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em primeira discussão o projecto de fixação de força policial, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Pedro Affonso; approvou tambem em segunda discussão, depois de orar o Sr. Cunha e Figueiredo o projecto n. 2 deste anno que autorisa o presidente da provincia a abrir os creditos necessarios para pagamento das indemnisações devidas a E. de Mornay; regeitou em primeira discussão o de n. 19 deste anno, que dispensa a camara municipal do Recife de pagar á provincia a quantia de..... 51:000$000, que lhe foram dados para construcção do cemiterio publico, e o de n. 20, que revoga a lei n. 590 de 9 de maio de 1864; approvou em terceira discussão o de n. 5, elevando a 80$000 a gratificação concedida ao presidente das loterias; em segunda o de n. 118 do anno passado, mandando que as loterias concedidas ao convento do Carmo de Goyanna tenham applicação exclusiva as obras da igreja; em terceira o de n. 6, approvando a deliberação que tomou a camara municipal do Pao d'Alho de conceder um abate á Urbano Carvalho dos Santos.

A ordem do dia para hoje é: primeira parte, segunda discussão do projecto n. 23 deste anno; segunda parte, continuação da antecedente, primeira discussão do projecto n. 130, e segunda do 131 do anno passado.

DINHEIRO.—O vapor *Cururipe* trouxe de Mamanguape as seguintes quantias para os senhores:

José Bom Ramos de Oliveira	7:210$960
Gonçalves Irmão & C.	3:000$000
Manoel A. de Carvalho e Silva	2.000$000
F. Antonio Monteiro Junior	1:429$000
Agostinho F. da Silva Leal & C.	1:300$000
Braga Gomes & C.	1:157$000
José Ferreira da Costa & C.	708$000
Manoel Fernandes da Costa & C.	500$000
Ramos & Temporal	451$000
Corga Irmãos	330$000
Souza, Moutinho & C.	240$880

— O vapor *Santa Cruz* levou de nossa praça para:

Parahyba	10:000$000
Natal	3:400$000
Ceará	800$000
Maranhão	1:600$000
Pará	400$000

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia de S. José foi hontem pronunciado como incurso no artigo 205 do codigo criminal João Manoel do Nascimento por ferimentos graves praticados em José Eusebio da Paixão.

ROMA.—Sob este titulo transcrevemos hontem da *Correspondencia de Portugal* uma noticia sobre o suicidio do Sr. Motta, secretario da legação do Brasil em Roma.

Em uma carta que hontem vimos, escripta de Florença pelo Sr. desembargador Diogo Teixeira de Macedo, narra esse senhor o fatal acontecimento como resultante de um ataque de alienação mental, proveniente de uma febre cerebral, de que poucos dias antes estivera gravemente enfermo o Sr. Dr. João Pereira da Costa Motta.

O Sr. desembargador Diogo Teixeira de Macedo, logo que, em Florença, teve sciencia da enfermidade do Sr. Dr. Motta, mandou seu sobrinho, o Sr Alfredo de Macedo, para Roma, com o fim de acompanhar o enfermo em seu tratamento, e esse Sr. Alfredo confirma a asserção de seu tio, accrescentando que era effectivamente grave o estado morbido do Dr. Motta, cuja razão, bastante alterada, ora se apresentava lucida, ora inteiramente turbada e manifestando signaes caracteristicos de loucura.

Foi n'um d'estes intervalos, que chamaremos negros, que o infeliz Dr. Motta atirou-se de uma janella de seu quarto, no hotel onde morava, sobre o pavimento de um pateo interno do dito hotel, perecendo poucos instantes depois do violento choque.

DIVINDADE DE JESUS CHRISTO.—A' proposito da noticia que, sob este titulo, ha dias publicamos, o Exm. Sr. Monsenhor Campos remetteu-nos as seguintes linhas, com o fim de corrigir um engano que naquella publicação se deu:

« Senhores redactores da *Revista*.—Agradecendo-lhe a pontualidade com que publicaram a passagem do historiador Flavio Josepho e o trecho da carta de Poncio Pilatos, apresso-me em dizer-lhe que nesta ultima sahio uma inexactidão, não sei se devida á pressa com que copiei, ou se aos compositores; como quer que seja, cumpre corregi-la, por que é essencial. Muitas vezes a falta ou deslocação de uma virgula transtorna todo o sentido de uma oração, quanto mais a omissão de uma palavra?

« A palavra, pois, que escapou aos compositores, ou faltou no original, é a palavra — não, — que é no ponto em que diz Pilatos, que os soldados, que guardaram o sepulcro do Salvador eram da sua jurisdicção, quando o contrario é. E portanto, o periodo que diz:—O crucificaram, e lhe fizeram guardar o sepulchro com soldados da minha jurisdicção—deve ser escripto assim: por soldados não da minha jurisdicção.—*Pinto de Campos.* »

MICROCOSMO.—Haverá hoje sessão extraordinaria desta sociedade as 10 horas da manhãa no lugar do costume.

PHENIX PERNAMBUCANA.—Devem reunir-se, no dia 14 do corrente, em assembléa geral, os accionista da companhia de seguros *Phenix Pernambucana*, afim de discutirem e approvarem as modificações propostas aos estatutos, para o que faz-se preciso o comparecimento de accionistas que representem dous terços do capital subscripto.

A' TRANÇA MONSTRO.—Sob esta denominação acaba de abrir-se, á rua Duque de Caxias n. 59 primeiro andar (outr'ora Queimado n. 17), um grande e elegante salão de cabelereiro, sob a direcção do artista Satyro, antigo official da *Thesoura de Ouro.* Recommendamo-lo ao publico.

ROCHEFORT VIVE.—E' desmentida a noticia da morte de Henrique Rochefort pelas seguintes linhas publicadas pelo *Moniteur Universel*:

« Recebemos noticias verdadeiras do Sr. Henrique Rochefort. A molestia, que era uma erysipela no rosto, cedeu a um medicamento energico. »

Vê-se, portanto, que não tinham fundamento algum os tellegrammas recebidos, nos quaes não só se dava noticia da morte do celebre republicano, mas até dos seus funeraes!

ABDICAÇÃO DO IMPERADOR DA ALLEMANHA.—Diz o *Rappell* que em Berlim se julga provavel a abdicação do rei Guilherme em seu filho o principe imperial Frederico Guilherme. Esta noticia, porém, carece de fundamento.

ACÇÃO LOUVAVEL.—Uns 78 officiaes francezes, resolveram ceder voluntariamente em favor do thesouro um dia de soldo em cada mez durante o tempo que existir em França a divida de guerra, que tem de pagar.

Os mesmos officiaes, n'uma declaração que fizeram inserir nos jornaes, appellam tambem n'este sentido para os outros seus camaradas.

PESETAS FALSAS.—Segundo diz um diario de Madrid, circulam n'aquella capital muitas pesetas falsas do anno passado, 1870. O mesmo diario accrescenta que estão perfeitamente imitidas, e só póde conhecer-se a sua falsificação pelo toque, que é exactamente o do cobre, e pelo pezo, porque lhes faltam umas 24 grammas.

MODOS VIVENTES.—Em Londres publica-se actualmente um periodico, com o titulo de *The Matrimonial circular*, dedicado exclusivamente a promover casamentos e annunciar as qualidades, condições, idade e haveres dos aspirantes de ambos os sexos.

D'isto já se encarregava um grande numero de jornaes populares, porém o meio da publicidade deve ser tão effectivo, e sobre tudo serão tão pingues as recompensas ou commissões aos *correctores*, que merece uma instituição especial. Os fundadores do novo periodico dizem que cobrarão os seus proventos antes das bodas, por motivos particulares tirados da experiencia. Effectivamente não ha muito tempo que um dos taes correctores se viu obrigado a recorrer aos tribunaes para lhe ser paga a sua commissão, visto a noiva ter faltado ao contrato.

Pobre Cupido e pobre Hymineu, cotisam-vos e sujeitam-vos a uma vil tarifa!

REGRESSO DOS PRISIONEIROS FRANCEZES.—Passam de 60:000 os prisioneiros francezes que teem regressado da Allemanha. Os refugiados na Suissa e na Belgica já passaram todos a fronteira.

O governo deste ultimo paiz teem-n'os transportado gratuitamente pelos seus caminhos de ferro.

COMO ELLES CONSIDERAM A PAZ.—Lê-se no *Telegrapho Authographo*:

« O principe Fritz, segundo dizem de Versalhes, indispoz-se com Bismark por causa das exigencias que este apresentou e obteve para a paz com a França. O principe cré que estas exigencias são um perigo permamente para a Allemanha.

« Os officiaes superiores estão muito desgostosos por causa do papel que os obrigaram a representar quando entraram em Paris.

« Todos estes sentimentos, porém, são dominados pela alegria que sentem por voltarem aos seus lares, especialmente os soldados.

« Como quer que seja, o que é certo é que mesmo entre os prussianos se cré que o vencedor foi pouco generoso »

SARDOU E OFFEMBACH.—Diz uma correspondencia de Bordéos, que chegou a Paris o notavel dramaturgo Victorien Sardou, afim de alli por em scena uma nova peça escripta de colloboração com Offenbach. Intitula-se *o rei Zanahoria*, e ha nella, segundo dizem, uma caricatura muito chistosa do rei Guilherme.

SUPPRESSÃO DA LEGIÃO DE HONRA.—Em consequencia de se tratar em França de supprimir a *Legião de Honra* como recompensa de todo o serviço que não seja essencialmente militar, estuda-se a creação de uma nova ordem de merito civil.

OS GAIATOS DE PARIS.—Os *gamins* parisienses, essa turba de rapazinhos esfarrapados, ás vezes cheios de fome, mas sempre alegres, espirituosos até, fizeram-se notar, como se sabe, por occasião da entrada dos prussianos em Pariz.

Entre os muitos factos que as folhas desta capital contam delles, não deixam de ser engraçados os dous seguintes:

« Logo que entraram na capital as vanguardas prussianas, os sargentos principiaram a escrever com gis nas portas das casas, em caracteres allemães, o numero de officiaes e soldados que cada uma das habitações devia comportar

« Os gaiatos, que a distancia conveniente, assistiam silenciosos á esta operação, resolveram pregar uma pirraça aos importunos hospedes, e á medida que estes se aflastavam depois de deixarem escriptos os numeros, aproximavam se das portas, e cuspindo nas mangas das jaquetas ou blusas esfregavam com ellas os numeros, que logo desappareciam.

« Por esta fórma quando chegaram todas as tropas e se ia proceder ao ab aletamento, os allemães viram-se em grandes embaraços para fazerem a divisão dos soldados pelas casas, visto ter sido destruida a medida que tinham adoptado para se tornar menos difficil esta operação. »

Outro facto:

« Durante a permanencia dos allemães na capital, foi-lhes permittido visitarem, além do edificio dos Invalidos, o palacio do Louvre, não podendo comtudo estenderem o seu passeio para além da linha que lhes fôra marcada.

« Os soldados, porém, que queriam *ver Paris* aproximavam-se das grades dos jardins do Louvre e dalli estendiam as suas vistas curiosas para a outra parte da cidade que lhes estava vedada

« Os gaiatos, então, em presença daquelle espectasulo gritavam para a multidão de espectadores:

« —Venham ver: parece o jardim das Plantas. »

Os endiabrados rapazes referiam-se as féras que se veem enjauladas no referido jardim.

O GRANDE CANHÃO FRANCEZ.—Entre o grande numero de peças de artilharia, metralhadoras e outras armas conquistadas em França, chegou tambem ha tempos á Berlim, tirado por 12 cavallos, o gigantesco canhão francez do Monte Valeriano, chamado o *Valerie*. Este canhão tem 14 pés e 5 pollegadas de comprimento e pesa 285 quintaes. O projectil sem a carga pesa mais de 200 libras e tem 20 pollegadas de largo. Este gigante disparou 141 tiros contra as tropas sitiadoras de Paris, porque por cima do canhão veem-se gravadas as seguintes palavras: *Deu 141 tiros.*

Foram enormes as difficuldades para transportar o *Valerie*, que antes tambem se chamou *A bella Josephina*, de Paris para Berlim. Essas difficuldades, porém, foram todas vencidas, e o enorme canhão acha-se agora junto ao arsenal, defronte do grande palacio real de Berlim.

MEDIDAS PREVENTIVAS.—Na previsão de haver qualquer saque em Paris por motivo da luta das barricadas e da entrada violenta dos prussianos, o governo e a administração do Louvre tinham tirado deste edificio e levado secretamente para duas capitaes de departamentos os quadros e escripturas de mais valor.

O Banco tambem tinha tomado as suas medidas de precaução para guardar as notas e o ouro. Relativamente as primeiras tinha preparado uma machina que n'um curto espaço as inutilisaria, rasgando-as, e quanto ao ouro foi levado secretamente para as provincias como os quadros do Louvre. Só duas pessoas de grande consideração e confiança sabem o segredo do deposito.

O ODIO AOS ALLEMÃES.—E' tal o odio entre os francezes e os allemães, que alguns destes que d'antes estavam empregados em Paris e que regressaram agora á capital, julgando não terem sido preenchidos os seus lugares, foram despedidos sem consideração alguma.

A municipalidade de Paris determinou tambem mudar o nome á rua de Berlim pelo de *rua de Richar Wallace*, o qual durante o cêrco consagrou uma grande parte da sua fortuna em alliviar os soffrimentos e privações dos sitiados.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 9, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel Geraldo do Sacramento, com Maria Luiza da Incarnação.

Porfirio Guedes, com Joanna Maria Vicencia.

Manoel Lopes Angelo, com Maria José da Costa.

Pedro José Rufino, com Francelina Maria da Conceição.

Arthur Castello-Branco, com Maria Emilia da Cunha Figueirêdo.

Francisco Xavier de Lima, com Francelina Maria dos Santos.

2.ª denunciação.

João Custodio Mariz Leite, com Henriqueta Josephina de Souza Coêlho.

Manoel Lopes da Paz, com Arcemina Henriques de Miranda.

Francisco Antonio Marques, com Angela Maria da Conceição.

Antonio José de Meira e Silva, com Digna Amelia de Faria.

José Caetano da Costa, com Florinda Eulalia de Siqueira.

Manoel Francisco de Oliveira, com Francisca de Paula do Espirito-Santo.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca, com Joanna Laura de Figueirêdo.

Severino Lyra de Malvas, com Philomena Leoncia de Carvalho.

3.ª denunciação.

Aquilino Lindolpho da Silva Mafra, com Filadelpha Francisca dos Santos.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 3 a 9 de abril de 1871 foi de 252 existentes, entraram 29, sahiram 11, falleceram 6, existem 264, sendo 169 homens e 95 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, pelo Dr. Ramos; as 11, 11 1/2, 11, 12 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Maria Magdalena da Conceição; enterite chronica.

João Francisco Neves de Souza; laryngite ulcerosas.

Joanna Maria do Carmo; tuberculos mesentericos.

Maria dos Anjos do Nascimento; cancro na perna.

Francisco Marques da Silva; tuberculos pulmonares.

Luiza; apoplexia.

PASSAGEIROS.—O paquete francez *Amazone*, que seguio para o sul, conduzio os seguintes:

Dr. José H. Duarte Pereira, Dr. Manoel Gentil de C. Alves, Leandro Almeida Ribeiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 do corrente:

Maria Magdalena da Conceição, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, S. José; hydropezia.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Heliodora Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Poço da Panella; molestia de peito.

Francisco do Rego Barros, branco, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Santo Antonio; cancro na face.

Severino Dantas de Araujo, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; bronchite chronica.

— 7 —

Rosa Maria do Espirito Santo, India, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; febre amarella.

Ludovico Luiz, branco, Italia, 57 annos, Jesuita, Boa-Vista; hepatite chronica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; sepasmo.

Manoel, preto, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; gastrite.

Maria Joaquina dos Santos, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

— 8 —

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Josepha, parda, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; dentição.

João, pardo, Pernambuco, 3 dias, S. José; tetano.

Maria Senhorinha do Nascimento, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; phtysica.

Theodora Maria do Rosario, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José; metrite.

Eudocia, parda, naturalidade ignora se, 45 mezes, Santo Antonio; a molestia ignora-se.

Bernardino, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Clara Maria da Silva, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, preta, Pernambuco, 15 dias, S. José; a molestia ignora-se.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 17 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Moscoso, Costa Moreira, Henriques da Silva, Dr. Pitanga abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a effectuar com José Francisco do Rego Barros o contrato dos concertos de que precisa o cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão pela quantia orçada de.. 594$.—Que se lavre o termo de conformidade com a proposta, officiando-se ao fiscal para observar a factura da obra, tendo em vista o orçamento que lhe será remettido.

Outro do mesmo, approvando a arrematação feita por Oscar De-tibeaux do imposto de 60 réis por pé de caqueiro de producção pela quantia de.... 901$000.—Que se lavre o termo, e convide-se o arrematante para assignar com o seu fiador.

Outro do secretario da assembléa provincial ao secretario da presidencia com despacho de S. Exc. mandando ouvir a camara acerca da petição dos negociantes e fornecedores de gado para o consumo desta cidade.—A' commissão de matadouro.

Outro do mesmo, ao Exm. presidente da provincia, com despacho de S. Exc.. mandando ouvir a camara acerca da petição de Bellarmino do Rego Barros e outros. — A' commissão de edificação.

Outro do escrivão da irmandade de Senhor Bom Jesus dos Passos, convidando a camara em nome da mesa para acompanhar a mesma veneranda imagem em sua trasladação da igreja matriz do Corpo Santo para a do Carmo no dia 23 do corrente pelas 6 horas da tarde, e no dia seguinte ás 4 horas da tarde a sahir em procissão do convento para a mesma matriz.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 5º votado desta freguezia, communicando haver-se mudado da mesma freguezia o juiz de paz 3º votado, e que lhe compete portanto na ordem das substituições o 4º lugar pelo que pede que seja admittido á prestar juramento, para entrar em exercicio quando lhe competir.—Que se officie convidando para prestar juramento no dia 22 do corrente.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de José Francisco do Rego Barros que allega um grande augmento de despeza sobre o orçamento da obra que arrematou, da construcção do arco e estrada de Nossa Senhora da Graça na Capunga, em consequencia de ter encontrado um paul muito frouxo na abertura dos alicerces para o dito arco.—Que se peça ao Exm. presidente da provincia autorisação para o augmento da despeza.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de José de Vasconcellos. — Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Domingos José da Costa.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Maria de Carvalho. — Ao fiscal para informar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Domingos José da Silva, proprietario de um terreno com 60 palmos de frente no oitão da igreja de S. Gonçalo, pedindo licença para construir dentro uma casa com 60 palmos de frente e 23 de fundo, sendo remettido a commissão de edificação, demonstrou o Sr. vereador Gameiro haver grande inconveniente em tal edificação, e foi remettida a petição ao outro membro da commissão o Sr. Dr. Pitanga para dar por escripto o seu parecer.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo dous termos de infracção lavrados contra Johon Blont, engenheiro da companhia Draynage.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo dous termos de infracção, lavrado um contra Manoel da Silva Ancião e outro contra José Antonio Guedes da Trindade.—Ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de Luiz José da Costa Amorim.—Concedeu se.

Um requerimento de José Maria Sodré da Motta. —Ao engenheiro e depois a commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando contra o requerimento de Antonio José Borges Costa.—Indeferio-se.

O Sr. Sr. Dr. Moscoso apresentou os seguintes requerimentos que foram approvados:

« 1º sendo a cobrança das rendas desta camara da obrigação do procurador, conforme manda o art. da lei do 1º de outubro de 1828, para o que recebe elle uma porcentagem, tendo observado que se acham incumbidos da cobrança do imposto de 300 rs. para aceio da cidade os diversos fiscaes e tendo por varias vezes encontrado o fiscal da freguezia de Santo Antonio acompanhado de dous guardas fiscaes a cobrar o referido imposto, ao passo que encontro os varredoures das ruas sem guarda nem quem inspeccione o seu trabalho, resultando disso que a freguezia anda sempre coberta de cisco por toda parte, e gastando-se quantia enorme com esse serviço sem proveito algum por que é muito mal feito; e mostrando-se por outro lado ainda que os fiscaes incumbidos da cobrança do imposto distrahem-se de suas obrigações, deixando vagar pelas ruas immensa quantidade de cabras, carneiros e cães, como é testumanhado por todos, requeiro que se tome qualquer providencia que tenha por fim desembaraçar os fiscaes dessa obrigação que não lhes compete, para poderem cumprir as que são de seu dever, e assim não ficar prejudicado o serviço da camara.

« Paço da camara municipal do Recife 17 de março de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.»

« 2º Não tendo o advogado desta camara satisfeito nenhum dos artigos da minha requisição e se limitado apenas a apresentar uma relação que lhe foi ministrada pelo solicitador, a qual o mais pequeno defeito que tem é não apontar as datas em que as causas passaram os seus tramites, e não podendo esta camara fazer juizo algum a respeito do estado de suas causas, e demais tendo pedido informação ao advogado e não ao solicitador, requeiro que se remetta de novo copia de meu requerimento ao advogado para ministrar as informações pedidas nelle, visto não haver ministrado alguma em seu officio de remessa datado de 28 de fevereiro proximo passado.

« Paço da camara municipal do Recife 16 de março de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.

« 3.º A vista da resposta dada pelo fiscal de Santo Antonio em 18 de fevereiro do corrente anno, da qual se vê que não só elle mandou pedir a quantia de 20$000 para cada perito, na vistoria feita no predio de Christiani, como que de mais a mais e mandou fazer pelo guarda fiscal, distrahindo-o assim das suas obrigações para o empregar em serviço alheio desta camara, requero que se advirta ao fiscal que nenhum perito é mais proprio para fazer as vistorias do que o engenheiro desta camara que tem as habilitações necessarias, e deve valer mais a opinião delle do que á de outro qualquer mestre de obras e interessado nelles, e cujas opiniões, segundo se diz, são influenciadas pelo despeito ou outros sentimentos de que estão animados a respeito das partes: e da mesma forma se lhe advirta que os guardas são pagos para fazer o serviço da camara e não para serem empregados em serviços alheios com grande prejuizo do da camara, como acontece frequentemente.

« Paço da camara municipal do Recife, 17 de março de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.

« Uma indicação do mesmo Sr. Dr. Moscoso concebida nos seguintes termos:

« Entendendo-me com o gerente da casa de Maurer acerca das 300 bolas de estrikinina cujo pagamento pede por segunda vez, e que esta camara julgou que já estavam pagas, e por isso ordenou-me que indaga-se em que se fundava para exigir esse pagamento, e declaro que procurei o mesmo gerente e elle conveio-se que na realidade o pedido do fiscal que apresentou como documento para pedir o segundo pagamento, correspondia a conta de 300 bolas no valor de 60$000 que já foi paga, portanto, sou de opinião que neste sentido se defira o requerimento do supplicante.

« Paço da camara municipal do Recife 17 de março de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvada.

Um parecer da commissão de saude tambem concebido nos seguintes termos:

« A commissão de saude a quem foi presente o requerimento do pharmaceutico Antonio Maria Marques Ferreira estabelecido na praça do Conde d'Eu n. 49, conhecedora dos trabalhos de que se encarrega a sua pharmacia, da regularidade e aceio com que funcciona, é de parecer que se atteste que esse estabelecimento da natureza daquelle que é de sua propriedade, quando não indispensavel em uma freguezia, pela existencia de outros identicos, todavia é de summa utilidade, e presta serviços importantes attento o crescido numero de habitantes e o pequeno de Pharmacias.

« Paço da camara municipal do Recife 9 de março de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. —Approvado, votando contra o Sr. Gameiro por entender que não é da competencia da camara, e sim do inspector da saude.

Outro da commissão de edificação:

« A companhia Phenix Pernambucana com cujo gerente nos entendemos, declina de si a responsabilidade da obra que precisa o sobrado da esquina da travessa que da rua do marquez de Olinda parte para a rua do Cordoniz, mas o seu proprietario com quem tambem estivemos, se mostra prompto a annuir que permite o terreno que deve occupar a mesma casa, pelo que deva recuar em seu oitão, logo que se faça a obra, pelo que é nosso parecer que se desapproprie o solo da casa queimada, afim de se levar a effeito a mesma travessa.

« Paço da camara municipal do Recife 15 de março 1871.—Dr. Praxedes Gomes Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado e que se remetta a mesma commissão para entender-se com o proprietario do solo e saber quanto quer.

O Sr. Dr. Pitanga apresentou o seguinte requerimento que foi approvado.

« Sendo o imposto de 300 rs. creado para occorrer as despezas da limpeza da cidade, proveniente do projecto de posturas que acompanhou o regulamento para a mesma limpeza, e estando determinada a creação de dous empregados que se occupem da arrecadação do mesmo imposto, requeiro que se peça á assembléa a criação dos ditos lugares, afim de melhormente se levar a effeito dita arrecadação.

« Paço da camara municipal do Recife 17 de março de 1871.—Dr. Pitanga.

O Sr. Dr. Angelo Henriques apresentou tambem a seguinte proposta que foi approvada.

« Proponho que se ordene ao fiscal do Poço da Panella que prohiba a tirada de areia do areial á margem do rio no lugar do Caldeireiro em sua freguezia.

« Paço da camara municipal do Recife 17 de março de 1871.—Henriques da Silva.

Despacharam-se as petições de Antonia Isabel do Couto, André Pereira Beltrão, Antonio de Souza Rego, Aurelio dos Santos Coimbra, Algemiro da Costa Vieira, Domingos José da Costa, Elias Baptista da Silva, Eduardo Gadault, Heitor & Sampaio, José Correa de Brito, Joaquim José da Costa Fajoses, José da Silva Neves, José Ricardo Coêlho, Joaquim Lopes Machado, José de Oliveira, Joaquina Maria de Athayde, Luiz Augusto da Cunha Pimentel, Luiz José da Costa Amorim (3), Manoel Gonçalves de Barros, Manoel Fenandes da Costa & C., major Manoel Nascimento da Costa Monteiro, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Maurer & C. Manoel Pereira Lins, Pinto & Martiniano, Meuron & C., Silva Cardoso & C., Theodoro Rompeke, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Bento José da Costa, pró-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Ignacio Pessoa da Silva.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico

No *Liberal* de 5 do corrente deparei com duas correspondencias contra mim e o Sr. Caetano Bastos, subdelegado em exercicio na freguezia de Panellas, onde resido, sendo uma dessas correspondencias firmada pelo Sr. Manoel Calisto de Souza.

Este moço, que passa por estroina, é filho de um meu amigo, o Sr. Serodio, e por isto abstenho-me de dar-lhe resposta pela imprensa. Sei, além disto, que é elle levado por uma certa dependencia em que está de um adversario politico, que se fez com pretenções de encostar os conservadores e tomar conta das posições, e por isto convém-lhe agredir-me e calumniar-me.

Vou, portanto, chamar o Sr. Souza a responsabilidade, para que prove as suas calumnias contra mim ar uidas. Não quero outro meio de defeza—os tribunaes que julguem entre mim e o Sr. Souza.

A historia dos ciganos, de que falla, e todas as outras contidas na queixa de Leoncio, foram por mim contestadas perante o Sr. Dr. chefe de policia com as mais irrecusaveis provas, e aquelle digno funccionario o achou tão plena a minha defeza, que me conservou no cargo de subdelegado até hoje.

E' falso, é mentira tudo quanto diz o Sr. Souza sobre a soltura dos ciganos; foi com um officio do pai desse senhor, que provei perante o Sr. Dr. chefe de policia a falsidade da arguição.

Felizmente vivo folgadamente, e sem precisões; não careço de traficar com os cargos. Negocio em ponto forte em Panellas, e gozo nesta cidade de credito franco, e não devo um real a pessoa alguma.

Já se vê que nesta situação, é inacreditavel que eu me degrade pela pratica de actos infames, como os que se me attribúe.

Quanto ao outro artigo, o anonymo, dizem ser o resultado de invenções de um tal Leoncio Cavalcante, que não goza em parte alguma da menor consideração, quer por ser demasiadamente rixoso e ousado, quer por ser tido em conta de homem de máos precedentes, tanto que tem estado na cadeia por diversas vezes, e já esteve em Fernando comprindo sentença.

Este homem é meu desaffecto, e alardêa que por força de influencia do seu parente e protector, o Sr. coronel Camboim, e pelo apoio que ora recebe do coronel João Vieira, me ha de inutilisar a mim e a meu tio.

Me importa pouco que me inutil sem em politica, que me encostem. Não vivo de politica, faço sacrificio dos meus commodos e do meu dinheiro, para nella me conservar, no interesse de servir aos meus amigos e ás minhas idéas.

Não me querem mais, querem os adversarios, querem Leoncio, é favor que me fazem.

Portanto já vê o publico que não faço questão de posições officiaes, que se as occupo é por mera condescendencia com os meus amigos: faço questão da minha reputação.

Desde dezembro do anno findo, que não estou em exercicio da subdelegacia de Panellas, e não posso ser arguido por actos que não são por mim praticados.

Entretanto, devo dizer que o 1º supplente que tem occupado o cargo, não merece as accusações que se lhe faz, ao contrario o seu procedimento tem sido o mais regular possivel.

Mas o que se ha de chamar de calumniadores, que chegam á dizer que eu reuni uma força de 30 homens para invadir a propriedade alheia!

Eu apenas fui com os meus escravos e dous trabalhadores fazer plantações em um terreno, do qual sou consenhor, sem ter praticado o mais ligeiro acto de violencia, ou ter feito questão de natureza alguma com os outros consenhores.

E' facto este que não soffre contestação de boa fé, e que póde ser devidamente averiguado.

Como esta calumnia são todas as outras, que me levantam a mim, ao Sr. Caetano Bastos, e outros; querem me encostar a força de calumnia! Isto é que é de mais!

Peço ao Sr. Dr. chefe de policia que mande syndicar dos factos que referem as duas publicações, e a minha defeza será somente o resultado das averiguações.

Fico nestas linhas.

Recife, 8 de abril de 1871.

José Cordeiro dos Santos.

O tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcanti e o correspondente liberal de Ipojuca.

Ha infelizmente quem se preste a atassalhar a reputação alheia para satisfazer pequenas vinganças e paixões de outrem; esses entes abjectos teem sempre uma penna venenosa, a calumnia, a injuria e os doestos a sua disposição, e vendem-os cynicamente em proveito de quem melhor lhes paga, contra a reputação a mais illibada.

Não venho á imprensa responder ao que um destes miseraveis escreveu contra mim, nas correspondencias publicadas no *Liberal* de 10 de janeiro, e no de 31 de março do corrente anno; felizmente o conceito dos homens de bem desta localidade e de todos que me conhecem, me põe acoberto do acervo de falsidade e calumnias que tão cobardemente me julga o cynico correspondente—*Baccarat, ou Rocambole*—; venho, porém, á imprensa, para que o publico, com o facto da minha demissão, tão apreciada pelo miseravel anonymo, não se impressione desfavoravelmente a meu respeito.

Estou respondendo ao processo de responsabilidade, mandado instaurar pelo Exm. Sr. presidente da provincia. E' a melhor occasião que tenho para provar com documentos valiosos, que o facto que servio de base á minha demissão é inexacto, e que S. Exc. foi mal informado á meu respeito.

Destruida assim a unica imputação que se me poderia fazar, por estar ligado á um acto da presidencia, provocarei a quem quer que seja que aponte um facto que me possa ser desairoso.

Quanto ao calumniador que procura por todos os meios fazer-me descer até elle, honra que não lhe dou, nem aquelles áquem quer, por meios tão vis prestar serviço, provoco-o á tirar a mascara do anonymo, e vir de face descoberta tomar a responsabilidade de seus escriptos, para que eu possa obriga-lo a provar o que ousa avançar a meu respeito; emquanto, porém, acobertado com os nomes de *Rocambole e Baccarat* continuar a injuriar-me e calumniar-me no *Liberal*, que tudo acceita contra seus adversarios, não terei outra resposta a dar-lhe que não seja o mais solemne despreso; seria rebaixar-me muito, acceitar polemicas com um malsim que se esconde nas trevas para cobardemente ferir-me.

Ipojuca, 4 de abril de 1871.

João Carlos Bezerra Cavalcanti.

Ao publico

O noticiador do *Liberal* continua no proposito de insultar-me e calumniar-me attribuindo-me factos de que nem o pensamento de pratica-los eu tive. Não costumo responder a anonymos; eis a razão do meu silencio; se porem o noticiador do *Liberal* quizer conhecer como se desmascara um mentiroso e calumniador assigne-se, que lhe garanto a resposta.

Massangano 8 de abril de 1871.

Paulino Pires Falcão.

Negocios de Cimbres.

Empreguei os meios legaes á meu alcance para responsabilisar diante dos tribunaes o autor das calumnias e injurias contra mim dirigidas em um *a pedido* publicado nos numeros do *Liberal* de 7 e 9 de dezembro do anno passado.

O Sr. major Pantaleão de Siqueira Cavalcanti que assignou o artigo, desviou a responsabilidade sobre o editor do jornal, que não se havendo responsabilisado especialmente pela publicação, como exige a lei, tornou responsavel um outro, o impressor.

Nestas circumstancias, não estou disposto por ora a promover o processo respectivo contra sombras fugitivas.

Entretanto os factos calumniosos que se me attribuiram com tanto desfaçamento eram taes que afinal ninguem seria responsavel por elles.

Ajuizem os que me não conhecem quanto odio e rancor me votam certos homens para calumniar-me tão desapiedadamente, tendo o cuidado de evitar a responsabilidade da accusação falsa e traiçoeira.

Talvez ainda tenha occasião opportuna de voltar á imprensa.

Satyro Ferreira Leite.

APPEL AUX ALSACIENS ET LORRAINS RÉSIDANT EN CETTE PROVINCE.

Chers Frères et Concitoyens!

Notre territoire se trouvant malheureusement détaché de la *chère France, notre Patrie commune*, par la force brutale des cohortes allemandes, nous avons ouvert une liste, appellant á tous ceux qui désirent rester *français*, de bien vouloir y apposer leur signature. Cette liste est ouverte chez MM. Lehmans Frères, rue du Crespo, 16, et será close le 9 Avril prochain, afin de la faire parvenir, par le vapeur du 11 du même mois au *Gouvernement Français.*

Pernambuco le 28 Mars 1871.

Au nom de plusieurs Alsaçiens et Lorrains.

David Oscar Lévy

Protestation.

Nous soussignés demeurant à Pernambuco, Brésil, tous enfants de l'*Alsace* et de la *Lorraine*, convaincus que la *République Française* n'a cedé notre bien-aimé territoire qu'à la force brutale des Vandales modernes, et reconnaissant que les liens qui nous attachent á notre *chère France* sont plus sacrés pour nous que tous les traités du monde, déclarons avec orgueil, à la face de Dieu et des hommes, *que nous ne cessons et ne cesserons jamais d'être Français.*

Nous éspérons en la Providence Divine que l'heure sonnera, où de nouveau, toutes nos familles se trouveront réunies à la *Grande Famille Française.*

Pernambuco, le 26 Mars 1871.

Joseph Lehman, né à Sarreguemines (Moselle).

David Oscar Lévy, né à Ingviller (Bas-Rhin).

Weill Samuel, né à Quatzenheim (Bas-Rhin).

Maurice Lévy, né à Ingviller (Bas-Rhin).

Théophile Lévy, né à Brumath (Bas-Rhin).

Samuel Meyer, né à Saverne (Bas-Rhin).

Eugène Brisac, né à Metz (Moselle).

Gabriel Hirsch, né à Detviller (Bas-Rhin).

Jules Beer, né à Metz (Moselle).

Charles Meyer, né à Detviller (Bas-Rhin).

Benjamin Côblentz, né à Romanswiller (Bas-Rhin).

Eugène Goetschel, né à Huningue (Haut-Rhin).

Salomon Lévy, né à Detviller (Bas-Rhin).

Nathan Klein, né à Neuviller (Bas-Rhin).
Jules Klein, né à Neuviller (Bas-Rhin).
Adolphe Dreyfus, né à Mulhouse (Haut-Rhin).
Emile Bedel, né à Corcieux (Vosges).
Post-Scriptum. A fur et à mesure que les absents momentanement, signeront, leurs noms seront ajoutés aux ci-dessus.
Salomon Lévy, né à Crénange (Moselle).
David Hayem, né à Einville (Meurthe).
Gustave Haym, né à Einville (Meurthe)
Baruch Mayer, né à Minfersheim (Bas-Rhin).
Coschel Kahn, né à Herrlisheim (Haut-Rhin).
Elias Cahn, né à Phalsbourg (Meurthe).

N. 192.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAM.—Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras, esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, fórma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas, servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um leuço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa e ás fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobretudo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebulições, espinhas, sardas, sapinhos, máculas, assim como todas as mais erupções externas e descoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pello.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE ABRIL DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar Canal—1$750 por 15 kilos (sabbado).
Algodão de Maceió 1ª sorte — 504 rs. por kilo posto a bordo a frete d: 7/8 d. e 5 0/0.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 528 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0
Idem idem 2ª sorte—469 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0
Idem idem 1ª sorte — 504 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 1/4 d. 25 3/8 d. 25 5/8 d., e do banco 25 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 113 0/0 de premio.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 708 rs. por marco banco.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . . 165:100$287
Idem do dia 10 . . . 35:317$178
200:317$465

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas 134
» » com generos 568 — 702
Volumes sahidos com fazendas 73
» com generos 140 — 213

Descarregam hoje 11 de abril.
Brigue hollandez—*Trieste*—louça e cerveja.
Barca ingleza—*Brillante*—varios generos.
Brigue italiano—*Pogle*—idem.
Vapor nacional—*Coruripe*—idem.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—carvão.
Brigue inglez—*Clongonald*—idem.
Brigue norueguense—*Flora*—cerveja e louça.
Patacho inglez—*Edith*—varios generos.
Barca franceza—*Spaere*—pertences de drogas.

Despachos de exportação no dia 5 de abril.

— Na barca portugueza *Saphira*, para Lisboa carregaram: Januario Rodrigues Bello 1 lata com 20 kilos de araruta e 4 garrafões com 68 litros de aguardente. Para o Porto, Thomaz de A. Fonseca & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar somenos e 200 ditos com igual peso de assucar mascavado.
— Na galera ingleza *North Wend*, para Cronstadt carregaram: Keller & C. 170 saccas com 12.502 kilos de algodão.
— No brigue norte-allemão *Dora*, para Hamburgo carregaram: Rabe Schamettau & C. 150 saccas com 11,928 kilos de algodão.
— No brigue norueguense *Valkiricno*, para o Canal carregaram: Rabe Schamettau & C. 400 saccas com 29,759 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram: Phipps Brothers & C. 443 saccas com 72,936 kilos de algodão; Henry Wittmer 41 ditas com 3 500 ditos de dito; Saunders Brothers & C. 386 couros seccos salgados com 4.632 kilos.
— No patacho hespanhol *Juanita*, para Barcellona carregaram: Pereira Carneiro & C. 100 saccas e 128 fardos com 177.694 kilos de algodão.
— No patacho hespanhol *Union*, para Barcellona carregaram: Pereira Carneiro & C. 128 saccas com 8 864 kilos de algodão
— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabello & C. 250 saccas com 19,480 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Bella Figueirense*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabello & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco.
— Na barca franceza *S. George*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 16,400 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,645 ditos de dito mascavado.
— No brigue francez *Conception*, para Gibraltar carregaram: Tisset freres 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre carregaram: Tisset freres & C. 716 couros seccos com 8,952 kilos.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 10 A 15 DE ABRIL DE 1871.

Mercadorias	Unidades.	Valores.
Alhanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	429
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	140
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	402
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	495
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	256
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi [illegible] salgados	»	474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16a
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 8 de abril de 1871.
O 2.º conferente.—*Manoel P. da Silva.*
O 2.º conferente—*Cicero B. de Mello.*
Approvo.—Alfandega, 8 de abril de 1871.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . . 5:363$613
Idem do dia 10 . . . 4.953$798
10:317$411

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . . 25 027$833
Idem do dia 10 . . . 3.044$860
28:072$693

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 9.

Rio-Grande do Sul—Patacho nacional *Palma*, capitão J. A. Marques, carga assucar.
Barcelona—Patacho hespanhol *Sapho*, capitão Pedro Anne, carga algodão.
Buenos-Ayres e portos intermedios — Vapor francez *Amazone*, commandante J ret.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape—12 horas, vapor nacional *Coruripe* de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17 carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.
Glasgow—45 dias, brigue inglez *Clanranald*, de 371 toneladas, capitão M. Bevan, equipagem 10, carga carvão e outros generos; á Simpson & C.
Rio de Janeiro — 18 dias, barca ingleza *Isabella Harnet*, de 404 toneladas, capitão E. I. Corner, equipagem 11, em lastro; á Thomaz Jefferies & C. Seguio para Maceió.
Idem—11 dias, polaca hespanhola *Feliz*, de 170 toneladas, capitão Antonio Plá, equipagem 103, em lastro; a Pedro M. Maury.
Liverpool—45 dias, brigue norueguense *Flora*, de 166 toneladas, capitão Rostrup, equipagem 8, carga carvão e outros generos; á Mills Latham & C.
Cardiff — 43 dias, barca ingleza *Sharston*, de 353 toneladas, capitão Legros, equipagem 14, carga batatas e carvão de pedra; á ordem.
Buenos-Ayres — 36 dias, barca franceza *Aveni*, de 450 toneladas, capitão Grellet, equipagem 12, carga lãa; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Bordeaux.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor nacional *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddigton, carga varios generos.

EDITAES.

2.ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de abril de 1871.—Edital — Por esta secretaria da presidencia se faz publico, de conformidade com o disposto no artigo 1.º §§ 1.º e 2.º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro deste anno, os nomes dos pretendentes a serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Santo Antão.

Hilario Urbano da Silva.
Thomaz Rodrigues Pereira.
João Baptista da Rocha Barros Lins.
O secretario,
Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Achando-se já restabelecida dos incommodos que soffria Paulina Maria da Conceição, que fôra recolhida ao hospicio dos alienados, de ordem da Illma. junta da santa casa convidam-se os seus parentes a virem recebe-la, procurando o Sr. mordomo respectivo commendador Antonio José Gomes do Correio para autorisar a entrega.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de março de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 13 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.
Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.
Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que se acham em poder do porteiro da mesma para serem vendidos não só as collecções das imperiaes resoluções de consultas da secção de fazenda, em tres volumes, sendo o 1º por 700 rs., o 2º por 2$, e o 3º por igual preço; como tambem as collecções do manual do empregado de fazenda, em 5 tomos, sendo o 1º por 2$400, o 2º por 3$, o 3º por 2$500, o 4º por 2$500 e o 5º por 3$; e bem assim exemplares do regulamento do sello de 1870 a 1$ cada exemplar.
Secretaria da thesouraria de fazenda 28 de março de 1871.
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Acha-se depositado pela subdelegacia da Capunga um cavallo, o qual foi encontrado ha tres mezes: quem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se á mesma subdelegacia, que dando os signaes certos e pagando todas as despezas, lhe será entregue.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 do corrente se hão de arrematar na porta desta repartição, as 11 horas do dia, duas pipas de aguardente medindo 960 medidas avaliadas por 120$, que foram apprehendidas pelo feitor conferente Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior a Antonio Calefodorio de Carvalho por falta de pagamento do respectivo imposto.
Mesa do consulado provincial de Pernambuco 10 de abril de 1871.
Antonio Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma. junta, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua sahida do collegio, visto que pelo respectivo regulamento não devem mais alli continuar por terem completado a idade de 21 annos.
Isabel da Luz.
Maria Leocadia da Conceição, filha de Leocadia Maria da Conceição.
Sophia Maria da Conceição.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de abril de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)
Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

Haverá sempre depois dos espectaculos um trem extraordinario, tocando em todos os pontos até Apipucos.

REABERTURA
Terça-feira 11 de abril.
6.ª
REPRESENTAÇÃO
DA
Opera buffa em 3 actos
LA BELLE HÊLÉNE
(Grande successo do dia)
Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Nort America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Greenahalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa e Porto

Deverá seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora*: para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

MARANHÃO
Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 49.

PARA O PORTO,

deverá seguir com pouca demora o brigue portuguez Triumpho: para alguma carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Para estes portos vai seguir com muita brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* por ter ja parte de carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Goréo) e Lisbôa.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes	4 belixes	2ª classe Prôa
Dakar	365 fr.	400 fr.	300 fr
Lisbôa	640 fr.	445 fr.	350 fr
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr

Aos Srs. correctores de navios.
Se algum navio se propozer a seguir para o Rio Grande do Norte ou Ceará em lastro e quizer tomar este de carvão em breve tempo, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

Devendo seguir para Fernando de Noronha nestes dias o vapor *Parahyba* em lugar da viagem que deveria dar no mez de maio proximo.
Recebe carga, encommendas e passageiros, contanto que venham com as formalidades legaes: no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as cinco horas da tarde.
Recebe carga, passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
de 700 caixas com massas sortidas de Genova
Quarta-feira 12 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 700 caixas com massas sortidas de Genova, no navio *Pegli* entrado neste porto em 7 do corrente, e serão vendidas em um ou mais lotes no dia terça feira 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha, no Forte do Mattos

LEILÃO
de livros de direito, litteratura e linguas.

O agente Martins fará leilão de uma grande collecção de livros de direito e litteratura, todos muito bem conservados e de autores modernos e proprios para os Srs. academicos
QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 14 do corrente, de todos os objectos dados em penhor, constantes das cautellas ns. 134, 137, 173, 194, 62, 129, 217, 184, 226, 316 B, 244, 235, 156, 220, 239, 141, 366 B, 245, 247, 249, 231 B, 232 B, 252, 259, 178, 295 B, 44, 219, 2 5, 256, 78 B, 260, 204, 271, 272, 120, 276, 278, 280, 282, 283, 210, 18 m, 240 C, 194 m, 153 C, 112 C, 64 C, 205 C, 76 m, 309 m, 89 C, 93 C, 114 m, 247 m, 120 m, 121 m, 137 C, 247 C, 60 C, 211 m, 9 C, 219 m, 146 C, 223 C, 252 m, 264 m, 23 C, 31 C, 204 C, 81 C, 197 C, 186 C, 285 m, 6 C, 108 C, 214 C, 254 C, 298 m, 179 C, 14 C, 178 C, 45 C, 48 C, 115 C, 174 C, 68 C, 70 C, 71 C, 136 C, 257 C, 87 C, 161 C, 92 C, 207 C, 103 C, 104 C, 105 C, 106 C, 110 C, 128 C, 130 C, 151 C, 169 C, 184 C, 185 C, 196 C, 199 C, 200 C, 201 C, 210 C, 217 C, 220 C, 222 C, 226 C, 229 C, 239 C, 250 C, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou pagar os juros que estão devendo até ao acto do leilão e á vista da cautela.

Leilão
da armação, fiteiro e mais pertences da fabrica de charutos e cigarros da travessa do Queimado n. 5.
QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 10 horas em ponto.

Horacio Antonio Mangabeira fará leilão por intervenção do agente Pinto e para pagamento de seus credores, da sua fabrica de charutos e cigarros da travessa do Queimado n. 5, ás 10 horas em ponto do dia 13 do corrente, na referida fabrica.

LEILÃO
de ferragens e miudezas
(Em continuação)

Sexta-feira 14 de abril, por intervenção do agente Pinto, na loja da rua da Imperatriz n... do fallecido F. Dubarry.

LEILAÕ
de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:
Sexta-feira 14 de abril
ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

LEILAÕ DE DIVIDAS
sommando—Réis 31:786$070 reis
a 14 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento do administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., o agente Oliveira fará leilão publico das dividas supra por letras e documentos, cuja relação póde ser antecipadamente examinada, ou no acto do leilão que, terá lugar
Sexta feira 14 do corrente
em seguida ao dos engenhos, annunciado para o meio dia, no escriptorio do dito agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO
ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Quinta-feira, 13 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa, reunir-se-ha o Instituto em assembléa geral, para proceder á eleição das commissões da casa, que teem de funccionar no anno social de 1871—72, adiado esse trabalho na sessão da assembléa geral de 16 de fevereiro ultimo.
São portanto convidados todos os membros do Instituto presentes no Recife, qualquer que seja a sua cathegoria, a tomar parte nesta reunião.
Secretaria do Instituto, 10 de abril de 1871.
J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Gabinete portuguez de Leitura.
(CONSELHO DELIBERATIVO)

Não tendo sido celebrada a sessão ordinaria no dia para que foi convocada, de novo são convidados os Srs. conselheiros para quinta-feira 13 do vigente, pelas 6 e meia horas da tarde.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de abril de 1871.
A. J. Borges Costa,
2º secretaaio.

ATTENÇÃO

Desencaminhou-se de uma preta na manhãa de sabbado, desde o gymnasio até ao sahir da ponte Santa Isabel, um negro que conduzia um taboleiro de madeira com as seguintes peças de roupa engommada: 16 camisas, 17 calças de brim branco, 13 coletes de brim branco, 1 toalha de labyrintho, 23 lenços brancos, 1 coberta encarnada de retalhos e 7 camisas de lãa; toda esta roupa tem a marca de tinta —Andrade Manoel— e dia embrulhada em um pequeno lençol de algodãozinho, o qual tem em uma das pontas uma listra amarella. O dito negro é moço, sem barba, estatura regular, secco do corpo e levava comsigo um cachorro; julga-se morar na Boa vista e chamar se Antonio. por algumas informações que se obteve. Portanto, roga-se encarecidamente a quem souber e der noticia do tal negro, ou da roupa de derigir-se a estrada do Santo Amaro, pouco adiante do hospital inglez, casa n. 39 que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ

Pede-se a pessoa que achou uma chavinha de cofre, no dia quarta-feira de trevas, da rua Direita, rua do Livramento, Duque de Caxias, Rosario e Larangeiras até a rua do Cabugá queira leva la a rua do Livramento n. 30, que será generosamente recompensado.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar: á rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Paz n. 34.

— Candido Alberto Sodré da Motta, retirando-se temporariamente para a Europa no proximo paquete, deixa por seu unico procurador, ao seu socio e amigo o Sr. José Domingues do Carmo e Silva.

— José Gonçalves da Silva Raposo, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, e julga nada dever, porém se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje 10 do corrente.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um cozinheiro.

— Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar ao Sr. Diogo José da Costa a negocio que não deve ignorar.

— A pessoa que precisar alugar uma crioulinha para todo o serviço interno de uma casa: derija-se á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 51, ou na da Palma n. 71.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos com bastantes habilidades, propria para casa de familia; á tratar na rua Direita n. 82, segundo andar.

— Pedro Borges de Oliveira, vende seu estabelecimento, do lugar Capoeira, ao Sr. Cypriano Lopes Pequeno, livre e desembaraçado de qualquer duvida, e se alguem se oppõe a referida venda apresente-se no praso de 3 dias, a contar da data deste.
Capoeira, 10 de abril de 1871.

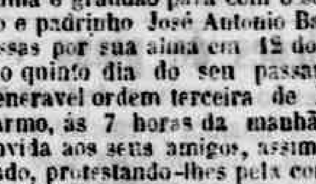
AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama Na rua Direita n. 53, precisa se de uma ama.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 58, loja da Rosa Branca.

Padaria e sitio.

Aluga-se a padaria no largo da Tamarineira n. 3, com todos pertences, propria para qualquer principiante; bem como o sitio com diversas arvores de fructo: á tratar no mesmo correr n. 7 ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.



JOSE' ANTONIO BASTO.

O abaixo assignado em testemunho do maior respeito, estima e gratidão para com o seu sempre lembrado tio e padrinho José Antonio Basto, manda dizer missas por sua alma em 12 do corrente mez, decimo quinto dia do seu passamento, na igreja da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas da manhãa, e para ouvi-las convida aos seus amigos, assim como do referido finado, protestando-lhes pela comparencia eterno reconhecimento.
Antonio de Sá Leitão.

XAROPE PEITORAL DE HELICINA

E' o mais poderoso medicamento contra as defluxõ s, catarrhos, tosses recentes, chronicas e convulsas, e contra a asthma, e tem grande reputação na Europa. O Dr. Chrestien de Montpellier diz o seguinte a respeito deste xarope: «Depois de 30 annos que exerço a medecina, ainda não encontrei remedio mais efficaz do que o xarope de Helicina (Escargots) contra as irritações do peito.»

Unico deposito
NA PHARMACIA DO PINTO
Rua larga do Rosario numero 10
JUNTO AO QUARTEL DO CORPO DE POLICIA.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 4 se dirá quem precisa.

PEDE-SE

ao Sr. Eduardo Pamphilo de F. Albuquerque Maranhão que venha no largo do Terço n. 23 dar cumprimento do negocio que lhe foram [illegible] fazer; esperamos pelo seu [illegible] obrigação.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Tendo resolvido a directoria mandar construir as estações intermediarias de Olinda, por empreitada, convida aquellas pessoas que se quizerem propôr a executar essa obra, á comparecer no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, na quinta-feira 13 do corrente, a 1 hora da tarde, podendo anteriormente examinar as plantas e orçamentos no lugar indicado.
Escriptorio da companhia 10 de abril de 1871.
João Joaquim Alves.
1º secretario.

S. L. PLUTO

Pertence á mesma o meio bilhete n. 4497 da 352 loteria do Rio de Janeiro.
F. X. Ferreira,
Secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 68.

Honestidade!!

....
Nós somos honrados.
Fr. Pedro.

Meu Christão, olha que o castigo do vicio é o proprio vicio, quereis tirar a sorte grande sem comprares? Só milagre de S. Felix; a innocencia e verdade são gemias, ambas soffrem os desgostos e nutrem se no mesmo elemento; tu s ffres por seres honrado,... resigna-te e tem paciencia; Jesus Christo foi açoutado e crucificado, não sabeis porque? eu vos digo—quiz ser rei.
Basilio Luiz Coelho.

FABRICANTE DE VINAGRE

Precisa-se de um que entenda perfeitamente da sua arte: quem estiver neste caso deixe em carta fechada nesta typographia sua morada sob as iniciaes A. B. C.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha para alugar-se uma negrinha com 13 annos para o serviço interno de casa de familia, e faz alguma costura.

— Offerece-se uma mulher de idade para ser ama de homem solteiro ou de casa de pouca familia: na rua do Jardim n. 1.

— Manoel Menelio Pinto retirando-se para Europa á tratar de sua saude, despede-se de todos os seus collegas e amigos, pedindo-lhes desculpa de não o fazer pessoalmente, e offerece-lhes o seu fraco prestimo onde quer que o destino o conduza.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 56.

— Precisa-se de um preto que entenda de trabalho de sitio e saiba bem lavar casa: na rua da Cruz n. 49, armazem.

Mudança de cartorio

O escrivão José Mariano mudou seu cartorio para a rua de S. Francisco em frente á rua Duque de Caxias.

ENGENHO
por arrendamento.

Traspassa-se seis annos por arrendamento do engenho Cajabussú na freguezia do Cabo, excellente de agua e com proporções para saffrejar de 3 mil pães annuaes, e quasi tudo em boas vargens tendo todas as obras necessarias para o fabrico de assucar, distillação bem montada e muitos lavradores, que plantam para mais de mil e trezentos pães de assucar, perto da estação da villa do Cabo, e oito leguas distante do Recife. Aos pretendentes se dirá a razão de se fazer negocio, e a tratar-se no Recife com os Srs. capitão Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no mesmo engenho com o rendeiro.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se á rua do Vigario n. 16, 1.º andar

Padaria, sitio e casa separada.

Aluga-se a padaria do largo da Tamarineira n. 3 com todos os pertences, propria para qualquer principiante, bem como o sitio com diversas arvores de fructo, e uma casa separada no mesmo lugar n. 3, á pouco acabada, com accommodações para pequena familia: a tratar no mesmo correr n. 7, ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.

Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,
Um curso de lingua portugueza;
— de francez;
— de geographia;
— de historia;
— de philosophia;
— de rhetorica e poetica.
Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

AMA Precisa-se de uma que compre e cozinhe: á rua da Imperatriz n. 58, loja das portas encarnadas.

Monte pio portuguez

Por ordem do Sr. presidente, aviso aos senhores socios, de que em sessão extraordinaria da directoria no dia 3 do corrente foi nomeado para cobrador e continuo da mesma sociedade o Sr. Manoel Moreira Campos.
Secretaria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 4 de abril de 1871.
Manoel Flores,
2º secretario.

SITIO

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 40.

PRECISA-SE

de uma criada forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: no largo do Carmo n. 37.

Para cozinhar e comprar

Precisa se de uma pessoa: na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

— O Sr. Dr. Joaquim Francisco Paz Barreto tenha a bondade de apparecer na rua Nova, loja de trastes n. 57, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se uma casa terrea em Olinda, rua da Cadeia Velha, até o fim de agosto do corrente anno, dá-se por qualquer preço: quem pretender dirija-se á rua de Hortas (hoje Coronel Suassuna), sobrado n. 12, 2º andar.

Aluga-se

Uma excellente casa na rua do Barão de S. Borja, outr'ora travessa da Trempe n. 9, reedificada e pintada de novo com 3 salas, 4 quartos, corredor separado da sala, cozinha e terraço, e quarto de banho no quintal, sendo este todo murado, muito fresca, por ser do lado da sombra; quem pretender dirija-se na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua dos Martyrios n. 4, 2º andar, das 11 horas da manhãa ás 4 1/2 horas da tarde.

AMA Para casa de homem solteiro: a tratar na travessa da Madre de Deus ns. 4 e 6 Prefere-se escrava.

— Em resposta ao annuncio que o Sr. Manoel Augusto Candido Pereira pede que com urgencia lhe declare qual o motivo por que deixou de ser cobrador do abaixo assignado, respondo que o motivo que houve foi em razão de lhe ter feito reducção no seu ordenado, e não convindo nesta reducção se despedio; outro sim declaro que sempre o Sr. Pereira dera boas contas, e desempenhou suas obrigações que estava a seu cargo.
Joaquim Pereira Arantes.

— A Illma Sra. D. Josepha Franquelina Pinto tem uma carta de seu interesse vinda do Rio de Janeiro, na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora rua do Mondego n. 98.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 3.

ILEGÍVEL

Attenção.

Quem precisar de uma pessoa c m pratica para qualquer cobrança dentro ou fóra da cidade, dirija-se á rua Augusta n. 1, 2º andar. Assim como se offerece para administrar qualquer engenho.

— Manoel José Soares do Amaral vai a Europa.

— Antonio Gonçalves Coelho faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal e durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios aos Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo e João Martins Rodrigues de Mattos.

— Joaquim Antonio da Silva faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal, e durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios os Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Antonio Martins do Carvalho Azevedo.

— Antonio Ferreira Alves faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal, e durante sua ausencia deixa encarrrgados de seus negocios aos Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

— Na rua da Cambôa do Carmo n. 22 precisa-se alugar uma escrava para todo serviço.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo: na padaria da Rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba fazer o serviço de uma casa de homem solteiro e que seja de boa conducta: no pateo da ribeira n. 13

NOVO E ASSEIADO ESTABELECIMENTO DE CABELLEIREIRO INTITULADO A'TRANSA MONSTRO

SOB A DIRECÇÃO

Do bem conhecido artista Satyro José de Moraes, antigo official da thesoura de ouro.

Este novo estabelecimento acha-se situado á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, e ahi encontrará o respeitavel publico desta bella cidade, se não um estabelecimento gigantesco, ao menos harmonioso e decente offerecendo as vantagens necessarias para bem satisfazer a espectativa de todos aquelles que o honrarem com sua frequencia.

O artista Satyro se compromette a envidar todos os esforços afim de que o serviço seja regulado por tal forma, que nada fique a desejar aos mais caprichos exigentes.

Guhrte Landsleute.

Der mit der ganzen Kraft unseres Volkes gefuhrte Kampf ist glucklich beendet. Siege sind von unsern Broedern erfochten, wie du Geschichte groessere nicht aufzuweisen hat! Aber in tausend und aber tausend Familien unseres theuren Vaterlandes herrscht Trauer und Jorge, denn manches liebe Familieng ied hat sein Leben oder seine Gesunheit im harten Kampfe eingebuesst. Wie wir bei Anfang dieses Krieges unserer Verwundeten mit unsern Gaben gedachten, lesst uns jetzt auch unserer Invaliden und der Hinterbliebenen der Gefallenen eingedenk sein; dazu fordere ich Alle im Namen unseres gemeinsamon Vaterlandes auf.

Der consul.
W. Otto.

Unterschrifsbogen liegen im consulate auf und alle mir zugehenden Gaben werde ich unverzuglich der im Berlin errichteten Allgemeinen Deutschen Invalidenstiftung einsenden.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para tomar conta de tres meninos: na rua larga do Rosario n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, para taberna: no pateo da Ribeira numero 21.

AU ROI D'YVETOT

Unica ca-a neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--44
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

BRAZILIAN STREET RAILWAY & C. LIMITED.

Pede-se ás pessoas que costumam assignar e as que quizerem ser assignantes, que procurem seus bilhetes até o dia 6 de cada mez, visto que de hoje em diante fica expressamente prohibido conceder-se bilhetes de assignatura depois desse dia, embora pedidos com antecedencia, salvo de pagarem as viagens que tiverem feito desde o 1º do mez e assignarem o resto do mez e todo o seguinte.

Escriptorio da companhia 4 de abril de 1871.
William Rawlinson,
Gerente.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 2364 com 5.000$, dous meios n. 1295 com 900$, um meio n. 2510 com 100$000, um inteiro n. 2465 com 200$, quatro quartos 1925 com 100$, um meio n. 805 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (187ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (188.ª), que se extrahirá na quarta-feira 12 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: á rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dé fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 15.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um preto escravo: na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Precisa-se de uma: a tratar na rua da Soledade n. 54.

— Camillo Céla Y Fernandez tendo de retirar-se para Europa e não tendo tido tempo de despedir-se de seus amigos e conhecidos pela rapidez de sua viagem, pede desculpa desta falta involuntaria; e deixa por seus procuradores em 1º lugar seu socio Paulo Gomes de Almeida, e em 2º Gabriel Antonio de Castro Guimarães.

Precisa-se de uma ama perita cozinheira, para casa de homens solteiros: á tratar á rua do Livramento, loja n. 6.

Quem precisar

De um môço para fóra desta provincia, que entende de francez e inglez, tem alguma pratica de escripturação por partidas dobradas; dá fiador da sua conducta: quem delle precisar derija-se á rua das Trincheiras n. 11 A, onde encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

Companhia phenix pernambucana.

A direcção da companhia Phenix Pernambucana communica aos senhores accionistas que no dia 14 do corrente mez ao meio dia, na casa da companhia á rua do Commercio n. 34, terá lugar a reunião da assembléa geral dos senhores accionistas afim de discutir o parecer da commissão nomeada na assembléa geral de 20 de fevereiro proximo passado sobre as medidas propostas por esta direcção em seu relatorio de 7 de janeiro do corrente anno.

Tratando-se de modificações nos estatutos, torna-se, em face do art. 42, necessario que sejam approvadas ou regeitadas em assembléa composta de accionistas,que representem dous terços do capital.

Recife 8 de abril de 1871.
J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para o serviço interno de casa de pouca familia; á rua do marquez do Herval, antiga rua do Sol, sobrado n. 21.

Baixa de capim

Aluga-se uma excellente baixa de capim na Capunga, rua da Ventura. a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se comprar uma casa terrea no valor de pouco mais de 1:000$: a pessoa que quizer vender dirija-se a esta typographia.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

— Tendo de se dar começo a demolição do predio arrematado que servio outr'ora para assembléa no Forte do Mattos, convida-se a todos aquelles que tiverem obras a comparecerem no mesmo predio para compra de materiaes, e madeiras, como sejam boas portas e portadas do interior e exterior, janellas com vidraças, soalho, forro, bom travejamento, escada, etc.; emfim tudo de que se compõe o mesmo predio, que se vende por preço muito barato: a tratar no mesmo predio ou no escripterio de José Joaquim da Costa Maia, rua do Trapiche.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para pequena familia: na rua do Queimado n. 15, botica.

Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.

Recife, 18 de março de 1871.
Gustavo Wertheimer.
Rua Formosa n. 14.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Muita attenção!

O abaixo assignado, como esteja tratando de sua habilitação de filho natural do finado Dr. Francisco Carlos Brandão, previne as autoridades á quem por ventura possam requerer qualquer cousa, pessoas que se digam parentes daquelle dito finado, que seu pai não deixou algum outro herdeiro que legalmente prefira ao mesmo abaixo assignado, seu unico filho natural nascido antes da lei de 2 de setembro de 1847.

Recife 5 de abril de 1871.
Luiz Carlos Brandão.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella numero 31.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogado a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

Agencia de cobranças

Burgos Ponce de Leon Filho, agencia cobranças dentro e fóra da cidade tanto amigavel como judicialmente, e mediante uma porcentagem rasoavel. Pode ser procurado todos os dias uteis á rua das Trincheiras n. 48 1º andar, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama de leite na rua Velha n. 65.

Precisa-se

alugar metade de um pequeno sobrado para rapaz solteiro, e que seja na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 52, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe para, casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de pouca familia na rua da Concordia numero 11.

ATTENÇÃO

O Sr. Antonio de Oliveira Torres, deixou de ser caixeiro desde o dia 4 do corrente mez da loja de miudezas de Manoel José Lopes & Irmão.

Engommadeira.

Na estrada da Ponte de Uchôa, casa n. 2, antes de S. José, ainda se precisa de uma boa engommadeira e uma criada para ser empregada unicamente em algum ensaboado e serviço de casa; paga-se bem.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro, prefere-se destes chegados a pouco: na rua dos Pires n. 42.

— Precisa-se de uma ama no largo do Carmo n. 39

Grande casa e sitio.

Aluga-se a grande casa da estrada do Rosarinho n. 10, com accommodações para grande familia, e immenso sitio com arvoredos para desfructar, com excellente baixa para capim mesmo na maior força do verão: a tratar no largo da escadinha da alfandega n. 3.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se jornaes no largo do Carmo numero 39.

VENDAS.

— Vende-se no engenho do Brum gado do pasto para açougue: quem quizer compra-lo alli póde apparecer todos os dias das 4 as 6 horas da tarde.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Na rua do Crespo n. 20.

Alpacas de côres com listras, fazenda superior e larga a 440 o covado: na loja do Guilherme.

GRANDE LIQUIDAÇÃO. PARA ACABAR

Chitas francezas lindos padrões a 160 rs. o covado.

Ditas riscadinhos a 160 rs. o covado.

Ditas para coberta pelo diminuto preço de 240 o covado.

Ditas para dita matizadas finas a 240 o covado.

Cambraias de cores fixas e lindos desenhos a 240 o covado.

Ditas com listras a 240 o covado.

Cambraias brancas finas a 3$ e 3$500 a peça.

Ditas muito finas tapadas e transparentes a 5$ a peça.

Brins de cores para calça a 400 rs. o covado.

Lãazinhas de cores com listras de seda a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores com salpicos de seda a 400 rs. o covado.

Brim pardo trançado a 500 rs. a vara.

Madapolão fino a 4$600. 5$000, 5$500 e 6$ a peça.

Dito dito com um pequeno defeito a 4$000 a peça.

Lenços brancos e com barra muito baratos.

Ditos para meninos a 800 rs. a duzia.

Chapeos de merinó lisos pelo baratissimo preço de 2$000.

Casemira escura com duas larguras pelo diminuto preço de 2$ o covado.

Algodão branco a 4$ a peça, é barato!

Chita escura verdadeira franceza pelo barato preço de 240 rs. o covado.

Assim como brins brancos de todas as qualidades, de cores e preto, brim de Angola, cambraia para forro, camisas de linho e algodão, meias para homens e senhoras, tudo muito mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Duque de Caxias n. 82.

POTASSA DA RUSSIA.

Mais barata 20 0/0 do que em outra qualquer parte, chegada ultimamente para a casa n. 39, á rua do Marquez de Olinda.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 100 a 104.

Cardoso & Irmão

avisam a seus freguezes e amigos que continuam a ter vapores horisontaes de força de 4, 6 e 10 cavallos, cuja boa qualidade é conhecida por já terem alguns assentos em diversos engenhos, e acabam de receber da Europa vapores verticaes, obra forte e bem acabada, de força de 1, 2, 3 e 4 cavallos, os quaes se tornam recommendaveis pela promptidão do assentamento: o estabelecimento está completamente sortido de todas as obras para engenho, e bem montado para poder com a maior promptidão fazer qualquer concerto.

Farinha de mandioca

superior em grandes sacas a 5$800, vendem Pôças & C. rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

CHAPÉOS

de seda pretos e de castor branco para homem, ultima moda de Pariz, sahidos hontem da alfandega, e grande sortimento de luvas pretas, brancas e de côres, tanto para homem como para senhoras e outras muitas variedades que attrahirão nossos amigos e freguezes no nosso estabelecimento, Bazar academico á rua da Imperatriz n. 3 de Ulysses & Irmãos.

COFRE DE FERRO
RODRIGUES & IRMÃO
Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças, das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

VIDROS DE ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

¡BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Sal e palha.

Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

— Na rua do Crespo n. 25 A, loja na esquina da do Queimado, vendem-se os poucos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Fajóz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico de direito commercial na Universidade de Coimbra, obra muito interessante aos estudantes do 4º anno da faculdade de Direito do Recife, no estudo dessa materia, pela homogeneidade, entre aquelle codigo e o brasileiro: assim como as memorias do Senhor Bom Jesus do Braga; tudo por preço muito mais commodo do que em outra qualquer livraria.

Batatas.

Vende-se caixas com batatas novas: na rua do Amorim n. 46.

É EXTRAORDINARIO.

Algodão azul de 550 rs o covado a 220 rs., só se vende peça inteira, cada uma com 56 covados: na rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

A' rua larga do Rosario
Um estabelecimento diz assim:
Essas obras de palha de vime
Costumam a fallar por mim;
Ouçam, escutem, prestem lhe attenção,
Dizem que aqui é loja de cestas,
Igualmente deposito de pão.

Fructuoso Martins Gomes, mais esta vez solicita de seus benignos amigos o prefiram para darem uma prompta extracção ao grande numero de obras de palha e de vime que hontem recebeu da Europa. Uma breve iniciativa das principaes pessoas fara recordar a todos sua utilidade. Cedemos a favor dos Srs consumidores a vantagem nos cambios que felizmente hoje obtivemos. Sirvam-se pois virem munir-se de optumas cestinhas finas para senhoras e meninas de escola, balaios redondos e ovaes com tampa e sem ella para costura grossa, ditos com pé para o mesmo fim ou nelles botar-se fructas na mesa, pratinhos de gesta e vime para destribuir-se o pão a cada uma pessoa na mesa, balaios com repartimento para faccas e garfos, ditos para ninhos de canarios, berços de palha para crianças recemnassida, balaios para ditas aprenderem a andar, maracás de palha, bandejas para roupa engommada, balaios para roupa servida de uma até doze pessoas, ditas e ditos para nos escriptorios botar-se papeis rasgados, açafates compridos e redondos formando collecções, condeças idem, costas de arco e tampa para nellas fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime para as pessoas que fazem viagem nos vapores para a Europa; aqui offerecemos diariamente excellente pão, bolacha, massas, dôces, torradas, etc. Rogamos muito encarecidamente a todos que venham ver para acreditarem na exactidão do que havemos dito.

— Vende-se cinco moradas de casas terreas sitas na travessa da Paz ns. A, B, C, D e E, na povoação dos Afogados, por seu dono querer retirar-se: a tratar com seu proprietario na rua larga do Rosario n. 25.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, mais barato que em outra qualquer parte.

CEMENTO

Portland de 1ª qualidade, vende-se por preço muito razoavel no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

De jacarandá

Vende-se uma sumptuosa mobilia feita em Hamburgo, obra de muito gosto e luxo, propria para pessoa que se trate e esteja no caso de ter uma sala decentemente preparada. Estes moveis se fizeram de encommenda, porém chegando tarde por causa da guerra da França, não serviram mais a pessoa que os pedio. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a travessa da Madre de Deus n. 14.

DE MOGNO

Vende-se uma bonita mobilia muito bem acabada, feita no estrangeiro, trabalho seguro e de gosto. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

GRANDE NOVIDADE.

Chegaram afinal pelo ultimo paquete os mais modernos coques a Thiers: unicamente na loja da Lealdade, rua da Imperatriz n. 70.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, aguas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 15, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.

Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto)

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja do Gaspar A. V Guimarães.

Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 500 rs. o covado.

Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mudinhas a 200 rs. o covado.

Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.

Dita matisada a 200 rs. o covado.

Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.

Cambraias de côres fixas a 280 rs.

Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça.

Madapolão bom a 4$900 a peça.

Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

Pedras grandes para moinhos,

A' venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C, travessa do Corpo Santo n. 25.

E' PECHINCHA

Na loja das seis portas em frente do Livramento, esta-se liquidando o grande sortimento de fazendas que tem, e entre ellas vende-se chitas de todas as côres e gostos a 160, 200 e 240 o covado, madapolões peça com 20 varas a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ rs., muito fino, cassas de côres a 240 e 280 rs. o covado e todas as mais fazendas por preços baratissimos.

BATATAS

a 60 réis a libra, 140 o kilo e 1$600 a arroba.

Polvo secco e bacalhão grande de caixa: vendem. Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Portas americanas

Vende-se portas americanas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só á madeira: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

pechincha sem igual.

Superiores lãs escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Para casas de familia.

Caixinhas com uma arroba de batatas das ultimas desembarcadas por 1$600!!: na rua do Amorim, armazem n. 46.

—Vende-se um cabriolet e um cavallo: á tratar na rua do Livramento n. 10.

VENDE-SE

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 66: á tratar na mesma caixa, a rua do Marquez de Olinda n. 49.

Para porcos e vacas.

Feijão a 3$000: na rua da Madre de Deus numero 7.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chile, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 33. loja.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.

Um completo sortimento de caixões de 4 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.

Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.

Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

CARROÇAS
de ferro e machinas de colares.

Vendem-se cinco carroças de rodas e eixos de ferro e uma grande machina de collares, a qual destilla duas pipas de aguardente por dia: á rua do Marquez de Herval n. 11, das 6 ás 10 da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

VENDE-SE

a taberna da rua do Rangel n. 8 ou tambem se da sociedade a quem entre com algum capital: a tratar na mesma.

PECHINCHA
260 O COVADO.

Lãas do lindos padrões a 260 réis o covado: na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 20, loja dos arcos.

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.
MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos: no Recife, armazem do Sr. Barroca.

FARELO DE LISBOA.

a 4$ o sacco com 90 libra: na rua da Madre de Deus n. 7.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Engenho

Vende se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que mõe com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, cabôco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça á Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque de Caxias n. 42, outr'ora Cruzes.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Na rua do Crespo numero 20.

Madapolão francez, peça de 20 varas, a 6$, dita de algodão largo, marca T, a 5$500, córtes de meia casemira de algodão a 1$200: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

MAMANGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamanguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado no pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN
OU
o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vende-se alguns terrenos do sitio do Peixinho, entre Olinda e Beberibe: a tratar no mesmo.

— Acham se á venda na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., pelo preço do jornal em que foram publicados, os estatutos da sociedade de Credito Hypothecario, que vão ser submettidos á discussão e approvação na reunião que terá lugar no dia 12 do corrente, no lugar e hora indicados no convite publicado pelo Dr. Nabor; e para que os comparentes possam melhor acompanhar a discussão, e determinar-se na votação, recommenda-se a leitura dos mesmos estatutos.

Dôces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Maçães:
Uvas.—Vindas neste ultimo vapor.
Sorvete.—Todos os dias a noite.
Presunto em fiambre a retalho.
Doces seccos e de caldas de todas as fructas.
Castanhas confeitadas, pateis folhados, bollos inglezes, pão-de-ló e pudins, geleias de goiaba, araçá e mão de vacca.

AMENDOIM

Vende-se superior amendoim em saccos e a retalho: a tratar a rua do Madre de Deus n. 14.

Bazar Victoria.
2-Rua do Barão da Victoria-2
Antiga rua Nova.

Este bazar recebeu da Europa, pelo vapor francez Amazone, um completo e lindissimo sortimento de chapelinas de seda da ultima moda para senhora e luvas de pellica brancas e a para homens tanto e senhora.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS